



Foto: Evandro Pereira

Paraíba



Dnit retira pórtico de entrada do município de Cabedelo

Pórtico foi construído no ano de 2003 para demarcar o limite territorial entre Cabedelo e João Pessoa. A retirada é para o alargamento da BR-230. [Página 7](#)

Faixas exclusivas são liberadas para o transporte escolar

Desde ontem, veículos cadastrados na Semob, em João Pessoa, para a realização de transporte escolar, podem trafegar pelas faixas exclusivas para ônibus de passageiros. [Página 7](#)

Turistas têm expectativas superadas ao visitar a PB

Cerca de 98% dos visitantes, segundo pesquisa do Instituto Fecomércio, afirmam que pretendem retornar ao Estado da Paraíba e recomendam o passeio a amigos. [Página 5](#)

Pesquisa aponta menor preço da gasolina em Santa Rita

Pesquisa de preço de combustíveis foi realizada pelo Procon Estadual em três cidades da Região Metropolitana de João Pessoa: Bayeux, Cabedelo e Santa Rita. [Página 7](#)

Brumadinho: igreja continua a receber doações para vítimas

Arquidiocese da Paraíba informa que a igreja em Belo Horizonte continua recebendo as doações para ajudar as vítimas da tragédia de Brumadinho. [Página 7](#)

Políticas

Observatório da Democracia avaliará ações do governo

Presidente da Fundação João Mangabeira, o ex-governador da Paraíba, Ricardo Coutinho (PSB), vai comandar a instalação do Observatório da Democracia. [Página 13](#)

Agricultura familiar fornece alimentos para 662 escolas estaduais

Governo da Paraíba garante a complementação dos recursos do Pnae com receita estadual para a aquisição de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar. [Página 8](#)



Foto: Secom-PB

Caixa pretende vender subsidiária de loterias

Vendas anunciadas englobam também atividades de seguros, cartões e gestão de recursos. [Página 19](#)



Foto: Divulgação

Monólogo é encenado na Casa da Pólvora, na capital

'Razão para ficar' é baseado em depoimentos de oito pacientes do Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira. [Página 12](#)

Diversidade

'Janeiro Branco': Trauma de Campina Grande faz balanço de campanha

Projeto 'Cuidar de quem cuida', do Hospital Estadual de Emergência e Trauma, em Campina Grande, acompanhou a saúde mental dos profissionais da unidade hospitalar. [Página 18](#)

Cobertura vacinal da 8ª Região de Saúde aumenta mais 40%

Após traçar um planejamento, a Secretaria de Estado da Saúde consegue melhorar a cobertura vacinal dos municípios da área polarizada pelo município de Catolé do Rocha. [Página 18](#)

Editorial

Observatório da Democracia

A luta por uma determinada causa torna iguais os que, assemelhados, são diferentes. Os que orbitam uma trincheira política comum, por convergência de posturas, embora tenham distinções ideológicas tangíveis em suas atuações político-partidárias. A referência em questão se adequa às fundações representativas de partidos políticos que hoje se reúnem, em Brasília, para lançar um instrumento que pretende ser uma espécie de porta-voz das legendas do chamado campo progressista popular: o Observatório da Democracia – reúne os partidos PSB, PDT, PSOL, PT, PCdoB, PROS e SD.

Como o próprio nome já nos faz antever, o Observatório da Democracia tem um recorte de atuação bem delineado, um foco prioritário: lutar pela manutenção do estado democrático de direito, que vem sendo fustigado pelo recrudescimento de um conservadorismo de ultra direita que se posta frontalmente antagônico às conquistas sociais que o país capitalizou nas últimas décadas. É essa luta contra um ‘inimigo’ comum, melhor dizendo, contra um mesmo adversário polarizador, que torna ‘iguais’ aqueles partidos, em termos de objetivos a serem perseguidos no atual contexto político. Assim como pela atuação conjunta no Congresso Nacional, é por meio do Observatório da Democracia que esses partidos pretendem formar uma massa homogênea e pensante capaz de fazer frente ao governo federal, de modo qualificado.

Em política, oposição forte é aquela que consegue enxergar a necessidade de união em torno de uma causa comum. E devido às convergências programáticas, afinal, são legendas que se alinham ao campo progressista popular, elas têm mais facilidade para ocupar uma mesma trincheira de luta. Essa união não se dá apenas por uma questão de lógica, portanto. Ocorre também por causa de uma demonstração de resistência política que sempre marcou as trajetórias dos partidos em questão.

Estão irmanadas nessa demanda as Fundações Leonel Brizola/Alberto Pasqualini (PDT), João Mangabeira (PSB), Lauro Campos (PSOL), Maurício Grabois (PCdoB), da Ordem Social (PROS) e Perseu Abramo (PT).

Configurado como um portal na internet, o Observatório da Democracia produzirá relatórios a partir da avaliação das políticas públicas do governo federal, no tocante a temas como educação, saúde, pacto federativo, geração de emprego e renda, direitos, cidadania, soberania, infraestrutura, inovação, e controle ambiental, entre outros.

O Observatório da Democracia, conforme registrou o presidente da Fundação João Mangabeira, do PSB, o ex-governador paraibano Ricardo Coutinho, terá um papel fundamental na defesa da democracia, uma vez que vai lançar um olhar crítico sobre as políticas governamentais. Afinal, democracia pressupõe a existência do contraditório, sem o que não seria democracia.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com

Pra gostar e se enroscar

Vocês não imaginam os transtornos causados pela demolição dos antigos prédios de A UNIÃO e da Rádio Tabajara. Sem contar, claro, o que o patrimônio histórico e arquitetônico de João Pessoa perdeu com as iniciativas dos governadores Ermani Sátiro (em 1973) e Wilson Braga (1984), respectivamente. No caso do jornal, o “deus nos acuda” ainda hoje tem maior repercussão que o da rádio, mas confesso que a derrubada da Tabajara remexe bem mais com a minha memória afetiva, por aludir a emissora aos tempos de criança e de adolescente. Não se localizasse, além disso, na emblemática Rua da Palmeira, que costume chamar de minha Rua da Saudade (há uma outra com este nome no Roger, mas pertence à infância e à adolescência de Petrônio Souto).

No caso do jornal, os transtornos ao quais me refiro decorreram, sobretudo, das mudanças constantes de endereço enquanto não se decidia por assumir a distância entre o centro dos acontecimentos e a feitura das notícias. Ao que me lembre, após desalojada da Praça João Pessoa, a redação passou pelo sobrado da família Sá, na Rua Duque de Caxias; em um térreo da Praça 1817; no sobrado do sr. Elhims, na Rua João da Mata; na antiga Churrascaria Marambaia, em Jaguaribe; na casa pertencente ao deputado Aloysio Pereira, na Rua Francisca Moura; em antigo escritório da Saelpa e na Biblioteca Pública do Estado, na Rua General Osório, talvez não necessariamente nessa ordem, até instalar-se em definitivo no Distrito Industrial, onde já funcionava o parque gráfico desde a demolição do imóvel da Praça. Frequentei todas as salas, seja como “penetra”, na sede histórica, seja como redator e até editor geral. Embora tenha estreado como jornalista no “Correio da Paraíba” e passado longas temporadas em “O Norte”, foi em A UNIÃO que melhor me situei hierarquicamente. Apesar dos 53 anos que nos separa das datas de nascimento, o aniversário de 126 anos deste jornal tem algo a ver com a minha vida, portanto.

E a Tabajara? Bem, o antigo prédio de estilo art déco na esquina da Rua Rodrigues de Aquino (Palmeira) com a Almeida Barreto começou a povoar meu imaginário por volta dos oito anos de idade. Naturalmente, eu não ia de camisa aberta o peito, pés descalços, braços nus, correndo de Jaguaribe até o centro da ci-

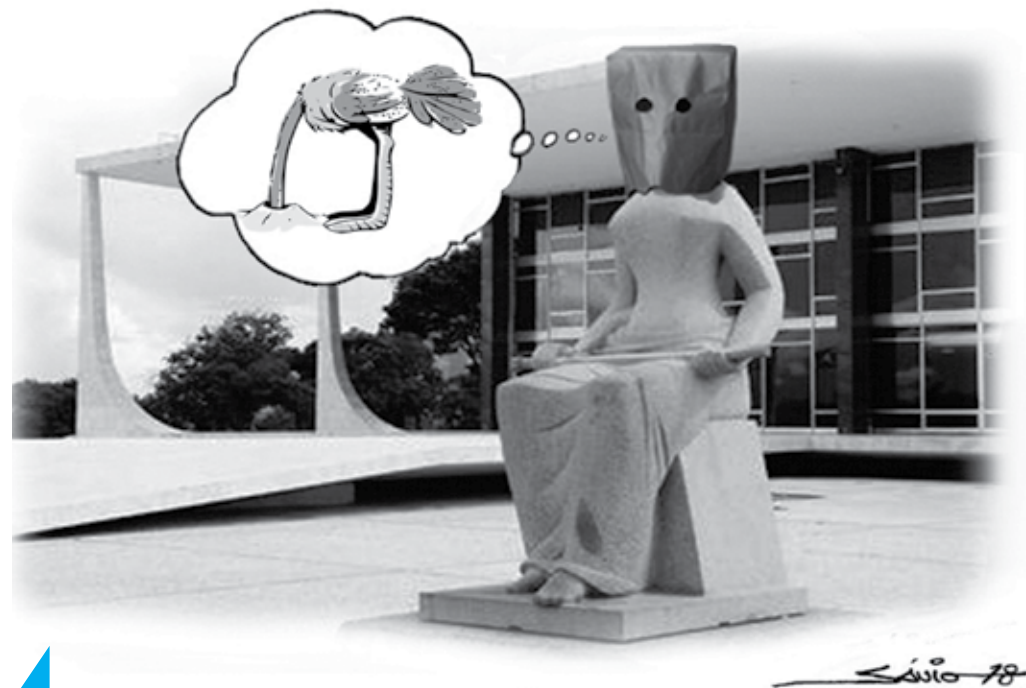
Com a recente criação da Empresa Paraibana de Comunicação, a imprensa escrita e falada oficial do Estado passa a ser diretamente gerida por mulheres

dade, feito Casimiro de Abreu em busca das campinas da aurora da vida dele. Ia, sim, de camisa Valisère, calças curtas, compradas no Armazém Guarani, sapatos da loja O Calçador e brilhantina Palmolive para fixar o penteado, sendo conduzido por meu pai ou minha tia Luiza. O destino era o auditório onde o programa Matinal do Guri, de Gilberto Patrício, e as apre-

sentações noturnas da Orquestra Tabajara, do cast da emissora e de convidados nacionais (e até internacionais!) de Pascoal Carrilho encantavam meus olhinhos infantis. Em uma das matinais, cheguei a ganhar o Concurso do Frevo, mas nunca recebi o prêmio - deixa pra lá! Bem mais tarde, a Tabajara viria ser a única rádio em que não trabalhei como jornalista nos anos 1960/70 (produzi programa sobre cinema na Arapuan e participei das esquipes de Cidade Aberta e Diário Íntimo da Cidade, na Correio). Nem mesmo quando a emissora se mudou para a casa do comerciante Levi Freitas, na Avenida João Machado, até instalar-se em terreno da Granja São Rafael. Tenho, porém, gravadas para sempre na memória as linhas arquitetônicas do prédio da Rua da Palmeira, em especial a longa e íngreme escadaria lateral que conduzia aos estúdios, ao auditório e à discoteca, todos no primeiro andar. A diferença de idade cai para apenas 9 anos, o que por pouco nas nos fez entrar no ar ao mesmo tempo. A sintonia comigo é igualmente fina.

O curioso agora em toda essa trajetória é que termino por ser hoje testemunha ocular de um acontecimento absolutamente inusitado na história de A UNIÃO e da Tabajara: com a recente criação da Empresa Paraibana de Comunicação, presidida pela jornalista Naná Garcez, seguindo as colegas Albiege Fernandes e Eduarda Santos na direção do jornal (Mídia Impressa) e da rádio (Mídia Eletrônica), a imprensa escrita e falada oficial do Estado passa a ser diretamente gerida por mulheres. Não é o que o secretário de Comunicação Institucional, Luís Torres, chama de empoderamento feminino? Pois é o que me faz recordar a antológica estrofe do maxixe “Gosto que enroscó”, do célebre Sinhô: “Gosto que me enroscó de ouvir dizer/ Que a parte mais fraca é a mulher/ Mas o homem, com toda a fortaleza/ Desce da nobreza e faz o que ela quer.”

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com **Humor**

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

REUNIÃO DE OPOSICIONISTAS: DECISÕES COMO ‘RECADOS’

A reunião da bancada de oposição, ontem, num restaurante de João Pessoa, tinha dois propósitos prioritários: decidir quais seriam os candidatos a serem apoiados pelo agrupamento e definir quais os cargos que pretendem reivindicar na composição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa (foto), nos dois biênios. O resultado da tal reunião foi óbvio, por um lado, e emblemático, por outro. Em bloco, conforme já haviam anunciado que votariam, os deputados confirmaram apoio ao governista Adriano Galdino (PSB), para o primeiro biênio, cuja pré-candidatura é também unanimidade na bancada da base. Favas contadas, como se costuma dizer em tais situações. Foi estranho saber, porém, que não haveria decisão declarada quanto ao segundo biênio. Estranho por que alguns, individualmente, dias atrás, empenharam apoio a Hervázio Bezerra (PSB), entre os quais Eduardo Carneiro e Galego de Sousa – mais Manoel Ludgério, que não participou da reunião de ontem. Porém, há pistas quanto ao por que desse, digamos assim, adiamento em relação ao segundo biênio. Outro assunto da pauta, a indicação de cargos da bancada na Mesa Diretora também ficou para ‘depois’. Eis a outra decisão – repito – emblemática. Não houve tempo hábil para fechar uma questão tão simples, faltando um dia para a eleição? Duvido. Há um cheiro de barganha no ar – aliás, essa opinião é compartilhada por muitos, deputados ou não, que preferem o anonimato a assumir em público que a oposição pretende ‘valorizar seu passe’ para conseguir melhor colocação no colegiado que vai comandar a casa, de 2021 a 2022. Vistos em conjunto, os resultados da reunião dos deputados de oposição parecem cumprir uma estratégia prévia: mandar recados para mais de um destinatário.



Foto: Divulgação

REGRA DO ESTATUTO

Quem preside a sessão de abertura da Assembleia Legislativa da Paraíba, amanhã, quando os deputados eleitos no ano passado serão empossados, é o deputado Adriano Galdino (PSB), que é o último ex-presidente. É o que determina o Estatuto Interno, conforme a coluna já havia anunciado, na semana passada.

NA CADEIRA

O curioso é que Adriano Galdino, favoritíssimo a presidir a AL-PB, já começa a nova legislatura sentado na cadeira de presidente. Logo após a posse dos eleitos, serão realizadas as eleições para eleger os presidentes para os dois biênios. Para o segundo, o favoritismo recai sobre Hervázio Bezerra (PSB).

“PRESO POLÍTICO”

Estela Bezerra (PSB) usou as redes sociais para criticar a decisão da Justiça de negar, num primeiro momento, a soltura para que Lula comparecesse ao velório do irmão, Vavá, morto na terça-feira. “A Lula foi permitido, na ditadura, enterrar sua mãe. Para a Justiça brasileira e a intolerância do principado curitibano, o TRF-4 mais uma vez rasga a Constituição brasileira. Definitivamente, Lula é tratado como preso político de um regime autoritário”.

APOIO DE PESO

Rodrigo Maia (Democratas) deverá ser reconduzido à Presidência da Câmara Federal, na eleição que ocorrerá amanhã – ele teria o apoio da maioria dos deputados, de várias bancadas. E o apoio do Partido Progressista à sua postulação, foi confirmado ontem pelo correligionário, o deputado paraibano Efraim Filho. E diga-se: é um apoio de peso, uma vez que o PP tem a terceira maior bancada, com 37 deputados.

PROPAGANDA

Nesta sexta-feira, serão definidos o tempo e o sorteio da ordem que cada candidato terá na propaganda eleitoral de Cabedelo – o material será veiculado numa rádio comunitária da cidade. A definição desses detalhes relativos à propaganda radiofônica ocorrerá no Fórum Eleitoral, em reunião do juiz eleitoral da 57ª Zona, Salvador de Oliveira Vasconcelos, com representantes dos partidos políticos.

ELEIÇÃO NO SENADO: MDB TENTA CONSTRUIR UNIDADE

Hoje, às 17h, o MDB faz nova reunião, em Brasília, sob o comando do senador José Maranhão, para tentar construir uma unidade no tocante à candidatura do partido à Presidência do Senado – internamente, a disputa se dá entre Renan Calheiros e Simone Tebet. A missão do senador paraibano, que assumiu, internamente, a liderança do partido na casa, não é fácil: apesar do favoritismo de Calheiros, Simone Tebet já disse que não abre mão de sua postulação: “Os senadores entenderam meu posicionamento”, resistiu ela, ontem. A propósito de Maranhão, quem será que ele apoia nessa disputa interna? Se dependesse do pedido feito a ele pelo deputado estadual Raniery Paulino, o voto seria para a senadora Tebet.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Albiege Léa Araújo Fernandes
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



Jorge Rezende
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferrelira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circuloaouniaoopb@gmail.com (Assinaturas)

OUIDORIA:
3218-6500

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com

PB é o maior produtor de leite de cabra do país, segundo IBGE

Segundo dados da pesquisa, 72% do total produzido na Paraíba foi comercializado, gerando faturamento de R\$ 7,6 milhões

A maior produção de leite de cabra do Brasil é na Paraíba. A constatação é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de acordo com os dados divulgados na pesquisa Censo Agro 2017. Naquele período, o Estado produziu 5,6 milhões de litros de leite de cabra, o que corresponde a 17% a mais que o segundo colocado no ranking do país, a Bahia, cuja produção foi de 4,6 milhões de litros.

Segundo dados da pesquisa, 72% do total de leite de cabra produzido na Paraíba foi comercializado, gerando um faturamento de R\$ 7,6 milhões de reais. O rebanho caprino do Estado, conforme o Censo Agro, possui 19.397 cabeças. A produção pecuária do Estado também conta com um efetivo de 1 milhão de bovinos contabilizados em 2017, que foi responsável pela produção de 205 milhões de litros de leite de vaca. Em relação a criação de aves, que inclui galinhas, galos, frangos e frangos, a Paraíba possuía 12,1 milhões de cabeças e uma produção que chegou aos 44 milhões de dúzias de ovos.

Atento a esse potencial econômico, o Sebrae Paraí-



Foto: Marcos Russo

O rebanho caprino do Estado possui 19.397 cabeças, que produziu em 2017, 5,6 milhões de litros de leite

ba desenvolve projetos junto a produtores das regiões do Brejo, Agreste, Cariri e Curimatá ligados à ovinocultura. Organizados em cooperativas, os produtores focam em cortes especiais de carnes e melhoramento de carcaça, alimentando o comércio local. Outro foco do grupo é a produção de leite de cabra, especialmente como alternativa para obter maior lucratividade com a proprie-

dade rural. No Sebrae, eles recebem acompanhamento que trabalha desde a gestão do estabelecimento até o melhoramento genético com foco no mercado.

“O leite de cabra é uma alternativa importante, principalmente diante das adversidades climáticas, e vários empresários têm investido e ampliado sua produção para alcançar melhores resultados econômicos. O projeto

que desenvolvemos provoca não apenas o aquecimento no comércio das regiões, mas aumenta a autoestima dos produtores, que buscam dias melhores com o trabalho. É uma atividade propícia para essas regiões e seu crescimento foi comprovado com esse destaque na produção do leite de cabra no país”, afirmou o gestor do projeto de ovinocultura do Sebrae em Guarabira, João de Deus Leônico.

TJ institue intimação através de aplicativo

O presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Joás de Brito Pereira Filho, e o corregedor-geral de Justiça, desembargador José Aurélio da Cruz, assinaram uma Portaria conjunta instituindo, a título de projeto-piloto, o sistema de intimação pelo aplicativo whatsapp, denominado SIW. Em princípio, as unidades judiciárias autorizadas a utilizar a ferramenta são os Juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra Mulher, a Vara de Sucessões, Juizados Especiais e o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais (Nupemec), sendo-lhes facultativo a decisão de aderir ou não.

A iniciativa do projeto-piloto foi do juiz Bruno Azevedo, diretor adjunto do Nupemec e titular da Vara de Sucessões da Comarca de Campina Grande.

A Portaria será publicada nesta quinta-feira (31), no Diário da Justiça eletrônico. Para a criação do sistema, o TJPB e a Corregedoria levaram em consideração que o Código de Processo Civil prevê e regulamenta as intimações e as citações através dos meios eletrônicos. Bem como, o fato do Código de Processo Penal, em seu artigo 201, § 3º, admitir que as comunicações ao ofendido, por opção dele, sejam feitas com o uso de meio eletrônico.

Justificaram, ainda, que a comunicação por meio eletrônico pretende conferir maior celeridade e economia processual, devendo melhorar a qualidade da prestação jurisdicional aos que clamam por justiça.

De acordo com o artigo 2º da Portaria, as intimações serão enviadas pelo aplicativo whatsapp, baixado no aparelho celular, que será fornecido pelo Tribunal de Justiça da Paraíba, exclusivamente para tal finalidade. As unidades judiciárias poderão utilizar, também, o programa whatsapp web.

Use do SIW- A parte interessada em aderir ao SIW deverá fazê-lo, a qualquer tempo, mediante a assinatura do Termo de Adesão, que será disponibilizado na página oficial do Tribunal de Justiça da Paraíba (www.tjpb.jus.br). Para isso, poderá indicar o número do telefone. Caso haja mudança de número, a parte deverá, dentro de cinco dias, comunicar ao juízo e assinar novo Termo de Adesão, reputando-se válidas, na sua omissão, as intimações enviadas ao telefone anteriormente cadastrado. A parte poderá, a qualquer tempo, desistir do SIW, assinando o Termo de Desistência.

O servidor responsável pela intimação deverá encaminhar a imagem do despacho, decisão ou sentença, com a identificação do processo e os nomes das partes. As intimações por whatsapp serão remetidas apenas durante o horário normal de expediente forense.

+ Estado tem 163,2 mil estabelecimentos

Em 2017, a Paraíba tinha 163,2 mil estabelecimentos agropecuários, o equivalente a uma área de 3,4 milhões hectares, segundo o IBGE. Desse total, 2,6 mil estabelecimentos cultivaram exclusivamente cana-de-açúcar, com uma produção estadual de 5,3 milhões de toneladas. Outra cultura da agricultura temporária que mereceu destaque naquele ano foi a da mandioca, produzida em

27 mil estabelecimentos e com produção de 79 mil toneladas.

Já na agricultura permanente, o Censo Agro 2017 contabilizou plantação de banana em 5 mil estabelecimentos, que foram responsáveis pela produção de 67 mil toneladas da fruta no Estado. O coco-da-baía também é um fruto produzido no Estado, mais especificamente em 1,5 mil estabelecimentos agrícolas, conforme o IBGE. No período, a produção

de coco-da-baía (tradicional coco) foi de 35 milhões. Ainda, conforme os dados da pesquisa, as atividades agrícolas ocupam 424 mil pessoas no Estado.

Entre outubro de 2017 e fevereiro de 2018, o IBGE foi a campo para conhecer as características e a produção de todos os estabelecimentos agropecuários do território brasileiro. O documento final resultou no Censo Agro 2017.

Países em desenvolvimento

Escolas do Senai se destacam, avalia especialista

Da Agência do Rádio

Principal responsável pela formação técnica e profissional de jovens e trabalhadores brasileiros para vários setores da indústria, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), está com a atual estrutura ameaçada.

O Governo Federal tem sinalizado, desde o período de transição, no ano passado, executar cortes de 30% a 50% nas verbas repassadas a instituições do sistema S, do qual faz parte o Senai. Para especialistas, a decisão pode provocar graves consequências para a educação técnica e, até mesmo, para serviços de saúde prestados à população brasileira.

Ao todo, no Brasil, o Senai mantém 541 escolas de todos os estados e no Distri-

to Federal, que registraram mais de 2,3 milhões de matrículas, em 2017. A instituição, calcula, porém, que casos os cortes sejam realizados, 162 escolas terão de fechar as portas.

“Além de acabar com empregos de educadores, técnicos, especialistas e pesquisadores, se forem feitos, os cortes prejudicarão a educação, pesarão sobre a saúde e afetarão a economia do país como um todo”, explica o diretor-geral do Senai e também diretor-superintendente do SESI, Rafael Lucchesi.

A avaliação de Lucchesi é corroborada por especialistas em educação como, por exemplo, o ex-diretor geral da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Cláudio de Moura e Castro.

O especialista conta que o sistema educacional aplicado pelo Senai pode ser comparado aos aplicados nos países mais desenvolvidos do mundo.

“Por quase 15 anos trabalhei na Organização Internacional do Trabalho (OIT), no Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Me coube, nesse momento, visitar muitas escolas profissionais, dezenas. Algumas em países avançados, mas a maioria nos países, ditos, em desenvolvimento. Mas uma coisa me chamou a atenção. Eu não vi nenhuma escola em países em desenvolvimento que chegasse próxima das escolas do Senai. Pelo contrário, essas escolas (Senai) estão praticamente no mesmo nível daquelas escolas que

a gente admira nos países avançados”, analisa.

Atualmente, cerca de 70% dos cursos do Senai são oferecidos de forma gratuita. De acordo com Rafael Lucchesi, os possíveis cortes nos recursos tornarão inviável a oferta de ensino em todos os estados do país, com consequências mais graves, sobretudo, nas regiões Norte e parte do Nordeste.

Mas, a chamada “facada no sistema S”, prometida pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, terá efeito não apenas no Senai, mas em instituições como Senac, Sebrae e SESI, entre outros.

O Serviço Social da Indústria (SESI), por exemplo, também tem uma rede de escolas de que beneficia 1,2 milhão de jovens com educação básica, principalmente de famílias de traba-



Foto: Agência do Rádio

Cortes de verba terá consequências na educação e nos serviços de saúde

lhadores da indústria. Além disso, oferece prestação de serviços de saúde que inclui desde a oferta gratuita de vacinas e exames de mamografia para trabalhadoras. Um corte nos recursos deste sis-

tema pode acarretar na falta de atendimento para 1,2 milhão de pessoas, que teriam que buscar os serviços na rede pública ou custeá-los na rede particular, segundo informações do próprio SESI.

Mais da metade das jovens brasileiras tem medo de assédio

País registra maiores índices de adolescentes que se sentem ameaçadas; no Quênia, percentual é de 24% e na Índia, de 16%

Cristina Índio do Brasil
Da Agência Brasil

Mais da metade (53%) das brasileiras com idade entre 14 e 21 anos convivem diariamente com o medo de ser assediadas. A informação faz parte de um estudo divulgado ontem pela organização internacional de combate à pobreza ActionAid. De acordo com a entidade, na comparação com o Quênia, a Índia e o Reino Unido, países que também foram pesquisados, as adolescentes brasileiras são as que mais se sentem ameaçadas – no Quênia são 24%, na Índia, 16%, e no Reino Unido, 14%.

Conforme o estudo, o medo diário do assédio afeta 41% das adolescentes entre 14 e 16 anos. O percentual sobe para 56% na faixa que vai dos 17 aos 19 anos e alcança 61% entre 20 e 21 anos. Para a ActionAid, esses dados sugerem que a consciência sobre os riscos aos quais as mulheres ficam expostas aumenta com o passar do tempo.

“O Brasil com 53%, se comparado com o segundo lugar, o Quênia, com 24%, é um destaque muito grande que a pesquisa aponta. Não é só o medo, mas também como o medo está referendado por uma prática comum”, disse a gestora de Engajamento Público da ActionAid, Glauce Arzuza.

A pesquisa ouviu 2.560 jovens homens e mulheres dos quatro países com idade entre 14 e 21 anos, com o objetivo de descobrir quando e onde começa a exposição ao ódio contra as mulheres, chamado de misoginia, e como as experiências generalizadas de assédio sexual ocorrem durante a adolescência.

No Brasil, as pesquisas foram feitas com 500 jovens, sendo 250 mulheres e 250 homens, em dezembro do ano passado. Os jovens ouvidos, de todos os níveis de escolaridade, eram de todas as regiões do país.

Formas

O estudo revelou que, no



Foto: Divulgação/Secretaria da Mulher do DF

O medo diário do assédio afeta 41% das adolescentes entre 14 e 16 anos, subindo para 56% na faixa que vai dos 17 aos 19 anos e alcança 61% entre 20 e 21 anos, segundo o estudo

grupo das brasileiras, 78% tinham sido assediadas nos últimos seis meses. O assédio verbal veio em maior quantidade (41%), seguido por assovios (39%), comentários negativos sobre a aparência da pessoa em público (22%) e nas redes sociais (15%), pedidos de envio de mensagens de texto com teor sexual (15%), piadas feitas em público com teor sexual que as envolviam (12%), piadas por meio de redes sociais com teor sexual que as envolviam (8%), beijos forçados (8%), apalpadinhas (5%), fotos tiradas por baixo da saia (4%) e fotos íntimas vazadas nas redes sociais (2%).

Para 76% das mulheres, é confortável a ideia de contar a alguém o que ocorreu. Entre as meninas de 14 a 16 anos, 77% afirmaram que relataram o caso. “Não se pode deixar passar uma atitude como essa, e o mais bacana ainda é o fato de querer falar sobre isso”, afirmou Glauce.

Ela chamou a atenção para o fato de que frequentemente busca-se o caminho punitivo para enfrentar o problema, mas ressalta que esta não é a única maneira. “É importante, mas nem tudo passa somente pela penali-

zação, passa muitíssimo pela educação e pelo acolhimento dessa denúncia”, disse.

Misoginia

O estudo da ActionAid no Brasil indica que as ações que significam desprezo ou desrespeito pelas mulheres não são uma exclusividade do país. Três quartos dos jovens dos demais países incluídos na pesquisa revelaram casos de exposição a atitudes negativas ou ofensivas em relação a meninas jovens nos últimos seis meses. No mesmo período, 65% das mulheres ouvidas enfrentaram alguma forma de assédio sexual.

Pessoas da família (39%) e amigos (34%) dos jovens entrevistados estão entre os principais praticantes dessas ações para os brasileiros que afirmaram ter testemunhado algum tipo de atitude depreciativa contra meninas nos últimos seis meses.

“Pelo fato de acontecer na família e também com amigos, além de personalidades e autoridades, a gente vê que são círculos de influência muito diretos. São dados que chamaram muito a atenção do ponto de vista negativo”, afirmou a gestora de Engajamento Público da ActionAid.



Conscientização nesta geração

Apesar dos aspectos negativos, o estudo indicou fatos positivos após entrevistar jovens nos quatro países. Um dos aspectos positivos é que a conscientização sobre o assunto parece estar em crescimento nesta geração.

No Brasil, diante da pergunta sobre o nível de tolerância a determinadas agressões, 88% dos meninos e meninas consideraram inaceitáveis comentários negativos sobre a aparência das jovens. O percentual atingiu 85% para intolerância a piadas sexuais envolvendo garotas. Nesse quesito, o Brasil teve os melhores resultados entre os quatro países. “Em todos eles, ambos os sexos responderam que são inaceitáveis. Este é um dado positivo na percepção de que não é uma prática correta”, observou Glauce.

Educação

Outro fato positivo foi os jovens (80%) acreditarem que a educação é a maneira de resposta para combater o assédio a meninas e mulheres. No Brasil, 59% apontaram a necessidade de ensinar os meninos na escola como tratar as meninas. Ainda para

as salas de aula, 54% disseram que a educação de meninas é medida importante para denunciar casos de assédio. Para 41% dos entrevistados, é preciso conscientizar os professores para que levem as denúncias a sério, como também é necessária a educação dos pais.

“É um dado interessantíssimo porque também se relaciona com a percepção de que, na família, também aparecem os comentários misóginos e haveria uma possibilidade interessante de que a escola seria o espaço de reflexão e de acolhimento desses problemas e, principalmente, dos principais influenciadores desses jovens que são os pais”, disse Glauce Arzuza.

No Brasil, as pesquisas foram feitas com 500 jovens, sendo 250 mulheres e 250 homens, em dezembro do ano passado. Os jovens ouvidos, de todos os níveis de escolaridade, eram de todas as regiões do país

Lula chama Judiciário de “pura maldade”

Do Portal iG

Horas após a decisão do ministro Dias Toffoli de liberar a ida de Lula a São Bernardo do Campo para acompanhar o velório de seu irmão Genival Inácio da Silva, o Vavá, o petista e seus advogados entenderam que não havia mais tempo hábil, já que o enterro já tinha acontecido. Através de mensagem passada à presidente do PT, Gleisi Hoffmann, o ex-presidente chamou as decisões judiciais de “pura maldade”.

“Não deixaram que eu me despedisse do Vavá por pura maldade. Não posso fazer nada porque não me deixaram ir. O que eu posso fazer é ficar aqui e chorar”, lamentou Lula, segundo Gleisi Hoffmann.

As negativas da Polícia Federal do Paraná, da juíza

Carolina Lebbos e do Tribunal Regional Federal da 4ª Região sobre a saída do ex-presidente da Superintendência da PF em Curitiba para acompanhar o velório foram justificadas pela dificuldade logística e questões de segurança.

Toffoli, porém, entendeu que é um direito do preso, através do Artigo 120 do Código de Execução Penal, acompanhar o velório de irmãos, cônjuges e filhos, mas exigiu que não acontecesse qualquer comício ou pronunciamento durante o velório.

Líderes do Partido dos Trabalhadores usaram as redes sociais e criticaram as decisões judiciais que impediram o ex-presidente de acompanhar o velório. Segundo eles, as ações provaram que o petista é um preso político.

Ibovespa fecha em alta, e ações da Vale sobem para mais de 9%

Bruno Bocchini
Da Agência Brasil

O Ibovespa, principal indicador do desempenho das ações negociadas na B3, antiga BM&F Bovespa, fechou ontem em alta de

1,42%, aos 96.996 pontos. O recorde é 97.677 pontos, atingidos no último dia 24. A alta de ontem foi puxada pela valorização das ações da Vale e da sua holding, a Bradespar.

As ações que mais subi-

ram foram Vale ON (9,03%), Bradespar (7,89%) e Marfrig ON (5,75%).

Os papéis que mais perderam valor foram Sabesp ON (-3,13%), Suzano (-2,94%), e CCR ON (-2,88%). As ações

mais negociadas foram Vale ON (9,03%), Petrobras (0,99%), e Bradesco (-0,23%). O dólar encerrou o dia em alta de 0,05%, cotado a R\$ 3,72. Já o euro caiu 0,38%, valendo R\$ 4,23 no fechamento do dia.

Petrobras paga US\$ 682 milhões em acordo com Ministério Público

Cristina Índio do Brasil
Da Agência Brasil

A Petrobras fez ontem o pagamento do Acordo de Assunção de Compromissos reatado com o Ministério Público Federal (MPF) de US\$ 682,6

milhões, que foi homologado judicialmente na sexta-feira passada (25). O dinheiro é correspondente a 80% do valor da resolução celebrada com o Departamento de Justiça (DoJ) e a Securities & Exchange Commission (SEC) nos EUA.

O acordo foi celebrado no ano passado para encerrar as investigações contra a estatal no país, decorrente da Operação Lava Jato. A estatal é acusada de violar as leis norte-americanas com a manobra de registros contábeis e demons-

trações financeiras para facilitar o pagamento de propinas a políticos e partidos no Brasil.

Conforme a Petrobras, o acordo estabelece que metade do valor depositado será revertido para um fundo patrimonial.



Turistas elogiam JP e dizem ter expectativas superadas

Pesquisa revela que 98% dos visitantes indicam a Região Metropolitana de João Pessoa como roteiro turístico

José Alves
zavieira2@gmail.com

Turistas que estão passando férias ou mesmo finais de semana na Paraíba elogiam o Estado e a cidade de João Pessoa. Eles relatam que suas expectativas foram superadas. Cerca de 98% dos visitantes, conforme pesquisa divulgada pelo Instituto Fecomércio, informam que além de manterem o desejo de retornar ao Estado, recomendam o passeio para os amigos que desejam conhecer a região Nordeste e indicam a Região Metropolitana de João Pessoa como roteiro turístico.

Este foi apenas um dos números positivos apontados por quem visitou o Estado em dezembro de 2018 e ainda continua em João Pessoa. Além das belezas das praias, eles aprovam a receptividade dos paraibanos, as belezas naturais e os pontos turísticos da região.

Conforme a pesquisa, por mais um ano, as praias da Paraíba foram o principal motivo da escolha pelo turismo de lazer no Estado. A razão da escolha são as praias de belezas singulares com águas mornas e cristalinas, além de algumas serem nativas. Dentre as praias mais visitadas estão Tambáú, Cabo Branco, Praia Bela, Coqueirinho, Tambaba e Seixas.

A pesquisa também mostra que os pontos turísticos que mais atraíram os turistas que visitam a Região Metropolitana de João Pessoa, foram o Parque Solon de Lucena (Lagoa), o Pôr do Sol de Jacaré e a Fortaleza de Santa Catarina em Cabedelo, o Mercado de Artesanato Paraibano, o Farol do Cabo Branco e o Centro Histórico.



Praias da Paraíba foram o principal motivo da escolha pelo turismo de lazer no Estado, de acordo com pesquisa do Instituto Fecomércio

Fotos: Evandro Pereira

Projeto Praia Limpa leva conscientização a Gramame

Com o objetivo de promover a conscientização e respeito da preservação do ecossistema marinho, a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), por meio da Coordenadoria de Educação Ambiental (Ceda), nesta quinta-feira (31), o Projeto Praia Limpa até a Praia de Gramame.

O Projeto Praia Limpa é realizado nas praias do Litoral paraibano levando conscientização e distribuindo material educativo para banhistas e comerciantes. Além disso, na Praia de Gramame, haverá um ponto de apoio, com oferta de sementes para plantio, sabão ecológico, objetivando reforçar práticas sustentáveis.

A educadora ambiental Taciana Wanderley Cirilo destacou a importância de promover uma troca de conhecimentos com banhistas e comerciantes. "Mais do que conscientizar, propomos uma troca com os banhistas e comerciantes das praias, tirando as dúvidas e, sobretudo, destacando os impactos que os resíduos mal descartados podem provocar ao ecossistema marinho", pontuou.

No ano de 2018, a Ceda sensibilizou mais de 20 mil pessoas em suas atividades. Dentre as ações destacaram-se ações voltadas à cidadania, inclusão e sustentabilidade, palestras, oficinas e minicursos.

Fala povo

Visitantes querem voltar à Paraíba

Veja a opinião de quem está visitando o Estado, principalmente a cidade de João Pessoa, entre outras, a exemplo de Campina Grande, Patos e Areia, que têm fortes atrações turísticas. Muitos dos visitantes ficam tão encantados com a Paraíba que quando se aposentam, acabam trazendo a família para fixar residência.



Essa é a terceira vez que visito a Paraíba e estou pretendendo fixar residência em João Pessoa. O melhor dessa cidade é que ela tem uma ótima infraestrutura turística, as praias são belas e ensolaradas quase o ano todo, e as pessoas são agradáveis e receptivas. É uma cidade que recomendo para todos os meus amigos //

Sônia Ferreira Braga
Turista de Goiás



Estou conhecendo João Pessoa pela primeira vez e lhe confidencio que minhas expectativas foram superadas. Primeiro amei as praias e o pessoal é bastante receptivo e hospitaleiro. Ontem visitei Praia Bela e Coqueirinho e achei as duas praias paradisíacas //

Brenna Morgana
Turista de Minas Gerais



Já estive na Paraíba no ano de 2000 e desde a primeira vez tive recepções calorosas. Já conheci várias cidades paraibanas, mas sempre me encanto com João Pessoa por ser uma cidade onde me sinto seguro. Aqui a segurança é melhor do que onde eu moro (Petrolina) e vejo que a cada ano aumenta os turistas //

Eudes Trindade
Turista de Petrolina



Sou fã da Paraíba e principalmente João Pessoa, porque sabe receber bem o turista. Claro que tem problemas, mas na minha colação o Estado é bem estruturado com ótimas estradas, e tem uma capital com praias limpas, e pessoas educadas que sabem cativar os visitantes //

Paulo Benevides
Turista de São Paulo

Ministério da Cidadania e Vivo apresentam

CONTRAÇÕES

de Mike Bartlett

com **Débora Falabella e Yara de Novaes**

Direção de **Grace Passô**

em **João Pessoa**

Grupo 3 de Teatro
grupo3teatro

02 e 03 de FEVEREIRO | Sábado 20h e Domingo 19h
Teatro PAULO PONTES | INFORMAÇÕES 83 2106 6504



apoio:



Sites de voos

João Pessoa foi um dos destinos mais procurados

A cidade de João Pessoa tem sido um dos destinos mais frequentes nas listas dos principais sites buscadores de voos do Brasil. A pesquisa mais recente, divulgada ontem pelo buscador Viajara.com.br, apontou que a capital paraibana foi o destino mais procurado

pelos cariocas no ano passado. O estudo levou em consideração uma amostragem de 150 mil buscas de voos realizadas em 2018 com destino a João Pessoa e origem nos aeroportos de todo o Brasil.

De acordo com a pesquisa do Viajara, a capital pa-

raibana foi a segunda cidade brasileira que mais apresentou incremento de interesse dos viajantes, atrás somente da também nordestina São Luís. João Pessoa registrou um aumento de 78% na procura dos brasileiros no ano passado, em comparação com 2017.

Paraíba virou 'Caribe Brasileiro'

A plataforma registrou ainda, que 45% das buscas por João Pessoa no ano passado tiveram como origem pessoas residentes no Rio de Janeiro, enquanto cerca de 31% foram de São Paulo. Brasília fecha o 'top 3' com 10,2% das buscas pela capital paraibana.

Para o diretor nacional do Viajara, Eduardo Martins, esse boom no interesse se deve, entre outros fatores, ao fato de que a

Paraíba virou uma espécie de "Caribe brasileiro". "Até pouco tempo, o Estado não era tão concorrido no turismo, se compararmos com vizinhos como Ceará e Pernambuco", aponta. "Isso deixou as praias mais intocadas, isoladas, o que agrada o viajante. Sem contar que é um Estado pequeno, fácil de percorrer, e com um bom custo-benefício", explica Martins.

Reeducandas participam do Projeto Circuito Verão Jovem

Jovens e adolescentes assistiram seis curtas metragens no Centro Socioeducativo Rita Gadelha, em João Pessoa

Jovens e adolescentes em cumprimento de medidas no Centro Socioeducativo Rita Gadelha (unidade feminina) em João Pessoa, tiveram uma manhã voltada para o cinema. Ontem, elas assistiram seis curtas metragens dentro da programação do Cine Verão, da segunda edição do Projeto Circuito Verão Jovem. O projeto se encerra hoje com apresentação da peça teatral "As Histórias de Escapo", às 14h, no Centro Educacional do Jovem (CEJ).

"A Nuvem e a Cegonha", "Vida Maria", "O Par" e "Lunik-Aqui bem mais Perto", foram alguns dos curtas exibidos. A última semana do projeto Circuito Verão Jovem, uma iniciativa do Governo do Estado da Paraíba por intermédio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, Secretaria de Estado da Educação e Fundação Desenvolvimento da Criança e Adolescente "Alice de Almeida" - Fundac, inclui cinema, capoeira, palestra e teatro.

A programação diversificada contempla jovens e adolescentes do Centro Socioeducativo Edson Mota (CSE), Centro Educacional do Jovem (CEJ), Centro Socioeducativo Rita Gadelha e Semiliberdade.

O filme "A Nuvem e a Cegonha", da série Dharmalog, voltado para crianças e também adultos, é um curta de cinco minutos, que diverte e inspira pela história entre o pássaro Peck e a nuvem Gus, que, juntos, devem criar e entregar bebês de todas as espécies do mundo animal no planeta Terra. Outras nuvens entregam bebês mais "normais", enquanto a missão de Peck é especialmente delicada, já que os bebês são de espécies um pouco mais difíceis - como jacaré, carneiro e porco-espinho. A sutileza da comunicação entre os dois, o senso de missão e companheirismo se desta-

cam nessa história divertida. "Vida Maria", vencedor de mais de 50 prêmios em festivais de cinema nacionais e internacionais, conta a história de Maria José, uma menina de cinco anos de idade que é levada a largar os estudos para trabalhar. Enquanto trabalha, ela cresce, casa, tem filhos, envelhece. O curta tem direção de Márcio Ramos.

O filme grego "O Par" retrata a lei do retorno, faça pelo outro o que gostaria que fizesse por você, mas sem esperar que o outro retribua. E, encerrando a manhã cinematográfica, "Lunik - Aqui bem mais Perto" - clipe da banda Lunik que fez muito sucesso em João Pessoa nos anos 2000.

Parceria

O cinema da unidade foi possível graças à parceria com o jornalista e produtor cultural Orlando Junior, autor do projeto Cinema, Educação e Direitos Humanos, Associação de Moradores do Castelo Branco, Audiovisual e da Empresa de Serviços Culturais. Orlando, que antes fez uma dinâmica com as meninas, estimulando-as à reflexão e ao debate, disse que o cinema vai muito além de uma exibição. "É uma oportunidade que elas têm de adquirir novos conhecimentos", declarou.

A programação diversificada contempla jovens e adolescentes do Centro Socioeducativo Edson Mota, Centro Educacional do Jovem, Centro Socioeducativo Rita Gadelha e Semiliberdade

Segurança



Polícia Militar não registrou nenhuma ocorrência de relevância no segundo dia do evento em Guarabira

PM garante tranquilidade no 2º dia da Festa da Luz

O 4º Batalhão de Polícia Militar, sob o comando do tenente-coronel Gilberto, garantiu a tranquilidade da primeira noite de realização da tradicional Festa da Luz, no Parque do Poeta, em Guarabira, que terminou sem o registro de ocorrências de relevância. O evento, que começou na noite de terça-feira (29), se estendeu até a madrugada de ontem, com shows de Henry Freitas, Marília Mendonça e Vinícius Mendes no palco principal e que levaram milhares de pessoas ao local.

Na Festa da Luz, o planejamento segue as diretrizes do comandante-geral da PM, coronel Euler, e apoio do Comando de Policiamento Regional I, sediado em Campina Grande, que está enviando um reforço no policiamento, que se unem ao efetivo do 4º BPM, CPTran e Choque, conforme explicou o comandante do Batalhão. "O trabalho integrativo inclui ainda o

Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e os profissionais de segurança privada contratados pela organização do evento", acrescentou o tenente-coronel Gilberto.

O trabalho de policiamento também inclui o sistema de videomonitoramento instalado pela Prefeitura Municipal e que auxilia na visualização de toda a área do evento. No planejamento, outro ponto é a dispersão, quando a multidão deixa o local e os policiais realizam o acompanhamento para evitar o registro de ocorrências. "A estrutura está montada para que possamos oferecer segurança e tranquilidade para quem for se divertir ou trabalhar", finalizou o comandante do 4º BPM.

Segurança pública

A Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros e a Polícia Civil estão atuando durante toda Festa da Luz, em Guarabira,

para garantir a tranquilidade dos cidadãos participantes das festividades, bem como daqueles que estão trabalhando em seus comércios.

A PM registrou cinco ocorrências, sendo uma de embriaguez e desordem. Já o Corpo de Bombeiros realizou cinco atendimentos diretos, contabilizando uma vítima de desmaio. Foram distribuídos cerca de 700 folders educativos e prestaram informações a 98 pessoas sobre orientações de segurança. A Seccional de Polícia Civil de Guarabira não registrou intervenções relacionadas à Festa da Luz no primeiro dia.

No local, os órgãos operativos de segurança pública estão empregando diretamente policiais e bombeiros militares, com apoio de viaturas e do policiamento de choque, ambiental, cavalaria e trânsito, além de viaturas de busca e salvamento, resgate e combate a incêndio.

TJ mantém pena para condenado de estupro

A Câmara Criminal do TJ da Paraíba, em sessão realizada anteontem, por unanimidade e em harmonia com o parecer da Procuradoria de Justiça, negou provimento ao apelo de Ednilson Chaves, condenado a 11 anos de reclusão no regime inicial fechado, pela prática do crime de estupro de vulnerável. O relator do processo foi o desembargador Arnóbio Alves Teodósio.

De acordo com a denúncia apresentada pelo Ministério Público, no dia 3 de outubro de 2017, por volta das 18h30, na unidade de Pronto Atendimento "Augusto de Almeida Filho", localizado em Cruz das Armas, o acusado praticou ato libidinoso contra a vítima, quando esta se encontrava em estado de consciência alterado.

Conforme o relatório, Ednilson desempenhava as funções de técnico de enfermagem junto à UPA de Cruz das Armas e estava de plantão na noite em que a vítima chegou no local para ser atendida, após ter ingerido uma grande quantidade de medicamentos.

Em suas razões, a defesa do apelante alega que não há prova suficiente para a condenação e que houve erro na aplicação da pena. Pede sua absolvição sob o pretexto de que as declarações da vítima não merecem credibilidade. Subsidiariamente, requer a redução da pena por considerar exacerbada.

O relator do processo, ao proferir seu voto, afirmou que a materialidade e autoria delitivas estão consubstanciadas na palavra da vítima e comprovadas por outros elementos probatórios. E afirmou "não haver nenhuma incorreção na sanção imposta".

Opinião

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com

Maria Carolina Avis
release@pg1com.com

Inteligência artificial e empregos

Melhor do que pensar que a inteligência artificial está dominando o mundo é concentrar forças em usar a revolução tecnológica ao nosso favor. Já ouviu alguém dizendo que tem medo de robôs? A maioria das pessoas pensa que os seres digitais são do mal, quando, na verdade, eles são grandes aliados dos humanos em seu cotidiano. Por isso, é bom nos acostumarmos com os novos habitantes da Terra.

Diante desse contexto, a pergunta que surge é: os robôs vão me substituir em meu emprego? E a resposta é: sim, se você desenvolve apenas um trabalho repetitivo e mecânico; e não, se você está disposto a se adaptar e se atualizar com essa nova realidade. Os robôs não devem "roubar" trabalhos, e sim complementá-los.

Para pensar o futuro do trabalho, reflita sobre as profissões que existiam 50 anos atrás. Trabalhava-se com o que? A profissão de seus avós, bisavós e tataravós

continua existindo? Quantas parciais você conhece hoje? É uma profissão que não existe mais, assim como algumas profissões que existem hoje desaparecerão em um futuro próximo.

Outras ocupações terão suas atividades complementadas por um robô ou por um bot - robôs não-físicos, como algoritmos e assistentes de voz. O mundo evoluiu, as profissões se renovam e os profissionais precisam se atualizar para sobreviver em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Robôs têm uma inteligência sobre-humana e humanos têm emoções que são insubstituíveis. A ideia é que os robôs nos ajudem a realizar atividades com alta performance, rapidez e assertividade. Vale ressaltar que o cérebro humano não foi feito para realizar atividades que os robôs realizam, como processar mais de 50 mil dados. Nosso cérebro funciona da maneira contrária: esquece informações irrelevantes e registra o mais importante.

Em contrapartida, somos ótimos para atividades que exigem criatividade, emoção e outros sentimentos. Então não devemos competir com as máquinas, e sim explorar melhor o que temos, trabalhando em conjunto com elas. Devemos valorizar nosso pensamento estratégico e o robô deve fazer o trabalho mecânico, repetitivo.

Por exemplo, existem robôs atuando em cirurgias cardíacas, coordenados por médicos. O robô desempenha habilidades impossíveis para a mão humana, como movimentos curtos, cinco vezes menores do que aqueles feitos pelas mãos de um cirurgião. O robô não vai tomar o lugar do médico, cuja expertise é necessária para o diagnóstico e apuração da necessidade da cirurgia, mas auxiliar seu trabalho.

Martha Gabriel, autora de Você, eu e os robôs, afirma: uma pessoa mediana que usa a tecnologia a seu favor é mais produtiva do que a melhor pessoa "analógica" da área. Em Londres, há alguns

anos, decorar o mapa da cidade era uma grande vantagem competitiva para os taxistas. Hoje em dia, quem dirige melhor? Um taxista que tem o mapa na cabeça ou uma pessoa comum, com um aplicativo como o Waze? Obviamente uma pessoa com o aplicativo, que vai obter dados ricos, como acidentes, trânsito e rotas alternativas. Assim, o grande segredo é automatizar o que é repetitivo.

Em um futuro não muito distante, vamos falar mais com robôs e bots do que com seres humanos. Isso porque utilizaremos muito mais a internet das coisas (geladeiras inteligentes que interagem com humanos, cortinas que se abrem, luzes que se acendem com um comando de voz, entre diversos outros produtos). Ou seja, gostando dos seres digitais ou não, teremos que lidar com eles.

(Maria Carolina Avis é professora de Marketing Digital do Centro Universitário Internacional Uninter).

Dnit retira pórtico montado na entrada de Intermares

Obras de alargamento da BR-230 motivaram a retirada do monumento, que demarcava o limite territorial de Cabedelo

José Alves
zavieira2@gmail.com

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) está concluindo a retirada do pórtico montado na BR-230, mais precisamente na entrada do bairro de Intermares. O pórtico foi construído no ano de 2003, para demarcar o limite territorial do município de Cabedelo. O motivo da retirada se deu em razão das obras de alargamento da BR-230, na localidade.

Segundo informações do Dnit, no local que estava o pórtico, será construída uma rua paralela à rodovia e que a reconstrução do equipamento em outro local ficará a cargo da Prefeitura de Cabedelo. A obra estava sendo retirada com o uso de um guindaste, já que foi construída com uma base de alvenaria, peças de ferro e cabos de aço no topo. Por ter uma altura de mais de seis metros, o pórtico começou a ser desmontado de cima pra baixo, com a retirada das partes menores.

Para a direção do Dnit, a ocupação do pórtico na faixa de domínio da União tende a ser ocupada por um novo patrimônio, ou seja, a terceira faixa e vias laterais da rodovia BR-230, que trará uma série de benefícios aos seus usuários, como melhoria da



Composta por uma base de alvenaria, peças de ferro e cabos de aço, a obra, que está no local desde 2003, está sendo retirada com o uso de um guindaste

segurança e conforto, redução de acidentes e retenções no fluxo de veículos. Na obra de adequação de capacidade na

BR-230, que vai do km 0 ao km 28, entre os municípios de Cabedelo e de João Pessoa, está prevista a construção de ter-

ceiras faixas, além de 13 viadutos, 14 passarelas, vias laterais e acostamentos, no valor total de R\$ 267,8 milhões.

O projeto do monumento é da arquiteta Sandra Moura e sua colocação na entrada do bairro de Intermares era

criar uma identidade territorial da cidade, demarcando o limite do município de Cabedelo com João Pessoa.

Pesquisa revela que Santa Rita tem o menor preço da gasolina

A Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor da Paraíba, Procon-PB, realizou, nesta semana, uma pesquisa de preço dos combustíveis em três cidades circunvizinhas da capital paraibana: Cabedelo, Bayeux e Santa Rita. O levantamento verificou os preços da gasolina comum, aditivada, álcool, diesel comum, diesel S10 e GNV. Foram pesquisados oito postos na cidade portuária, 10 em Bayeux e 11 em Santa Rita.

A gasolina comum apresentou menor preço na cidade

de Santa Rita, com o litro vendido a partir de R\$ 3,854 até R\$ 4,099, variação de 6,36%. Já o álcool teve preços de R\$ 2,754 até R\$ 3,170, variação de 15,11%; enquanto que o diesel comum teve preços entre R\$ 3,359 até R\$ 3,510 variação de 4,5%.

O GNV em Santa Rita está custando entre R\$ 3,270 até R\$ 3,729. Esses valores são para pagamento em dinheiro.

Em Bayeux a gasolina comum teve o litro comercializado a partir de 3,876 até R\$ 4,099 variação de 5,75%. O

álcool mostrou preços entre R\$ 2,765 até R\$ 3,120 com diferença de 12,84%. Já o diesel comum de R\$ 3,380 até R\$ 3,599, diferença de 6,48% e o GNV mantém o mesmo preço de Santa Rita.

Já em Cabedelo o litro da gasolina comum foi encontrado com valores entre R\$ 3,899 até R\$ 4,299 variação de 10,26%; o álcool de R\$ 2,799 até R\$ 3,859 diferença de 37,87%; o litro de diesel de R\$ 3,490 até R\$ 3,659 variação de 4,84% e o GNV com preço único de R\$ 3,739.

Igreja mantém campanha para ajudar vítimas de Brumadinho

Anézia Nunes
Especial para A União

A Arquidiocese de Belo Horizonte continua recebendo doações para ajudar as vítimas do rompimento da barragem de Brumadinho. De acordo com a assessoria da Arquidiocese da Paraíba, surgiu a notícia de que o governo de Belo Horizonte não estava mais recebendo doações, pois já tinha o suficiente, mas, em contato telefônico, a arquidiocese mineira explicou a situação. "O governo não está mais recebendo por falta de espaço no estoque, mas as pessoas ainda se encontram em situação de caos e sem saber quando terão comida novamente. A arqui-

diocese permanece recebendo alimentos, roupas, material de limpeza, higiene pessoal, entre outros", esclarece a assessoria.

O rompimento da barragem de rejeitos da mineradora Vale em Brumadinho (MG), aconteceu na sexta-feira (25), deixando muita destruição e causando 84 mortes até agora. Ainda estão desaparecidas 276 pessoas. Uma campanha solidária para arrecadar roupas, alimentos e água foi iniciada para ajudar quem perdeu tudo. As paróquias da cidade estão mobilizadas para ajudar as vítimas de Brumadinho.

O padre Robson Bezerra, da Catedral Metropolitana de João Pessoa, disse que a Ar-

quidiocese de Belo Horizonte vem pedindo a divulgação da conta-corrente para que as pessoas possam fazer doações e a Igreja possa dar uma melhor assistência às famílias. "São pais que não têm como sustentar a família, enquanto não houver indenização por parte da Vale. O arcebispo de Belo Horizonte vai conduzir esse acompanhamento e nós estamos indicando o site da Arquidiocese para fazer essa doação direta".

Para mais informações, o site é <http://arquidiocesebh.org.br>, e os telefones são (31) 3423-2187 e (31) 3422-7141.

Para depósito: Banco do Brasil, Agência 3494-0, Conta-corrente: 26227-7. CNPJ: 17.505.249/0280-80

Em horário de serviço

Veículos de transporte escolar podem usar faixas exclusivas

Veículos cadastrados na Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) para a realização de transporte escolar já podem, desde ontem, trafegar pelas faixas exclusivas para o transporte público de passageiros. A circulação fica permitida nos horários de serviço, como indicado na Portaria 005/2019, que será publicada no Semanário Oficial do município.

Como previsto no documento, fica liberado o uso das faixas para este tipo de veículo nos horários de 6h às 8h; 11h às 14h; 17h às 19h e 21h às 23h. A mudança tem o objetivo de facilitar o acesso dos

estudantes às instituições de ensino e o seu retorno para casa. "Essa foi uma solicitação dos usuários e da categoria que atendemos por acreditar que vai trazer mais segurança e conforto para os estudantes", explicou o superintendente Adalberto Araújo.

A cidade de João Pessoa possui 20,1 km de faixas exclusivas, situados nas Avenidas Dom Pedro II, Epitácio Pessoa, Josefa Taveira, Nossa Senhora de Fátima e no Parque da Lagoa Solon de Lucena. As faixas têm como objetivo priorizar o transporte público, tornando as viagens mais ágeis.

Também estão autorizados a trafegar nestes

trechos os táxis com passageiro e veículos de resgate, combate a incêndio, ambulâncias, viaturas policiais e operações de trânsito, desde que estejam em serviços de urgência. Para isso, precisam utilizar sinalização sonora e iluminação intermitente. Os demais veículos podem utilizar as faixas aos domingos e feriados.

O que diz a lei

O ato de desrespeitar a faixa exclusiva é considerado infração gravíssima pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), estando o infrator sujeito a penalidades como multa no valor de R\$ 293,47 e perda de sete pontos na carteira.



Faixas exclusivas para ônibus na capital ficam liberadas para transporte escolar em horários determinados

Foto: Arquivo/Secom-JP

Agricultura familiar fornece alimentos para 662 escolas

Unidades da Rede Estadual de Ensino da Paraíba recebem os produtos através do Programa Nacional de Alimentação Escolar

O céu ainda mistura as cores da noite e do dia quando seu Luiz Damásio de Lima se prepara para o trabalho. Às 4h30, o agricultor se desloca até o assentamento Padre Higino, em Sapé, para cuidar de frutas e verduras. Seu Luizinho, como é conhecido, trabalha assentado na reforma agrária há 22 anos, mas conta que passou toda a sua vida no campo. Explica que a rotina é pesada e que vai muito além da plantação.

O agricultor é um dos 122 integrantes da Cooperativa Agroecológica Mista da Várzea Paraibana (Comase), que mantém parceria com o Governo do Estado da Paraíba para a aquisição de alimentos para a merenda escolar através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Além de seu Luizinho e outros agricultores que são de Sapé, há outros participantes da cooperativa espalhados por cidades próximas como Mari, Sobrado, Cruz do Espírito Santo e Riachão do Poço.

O Pnae é um programa do Governo Federal, mas na Paraíba o Governo faz a complementação dos recursos com receita estadual, tanto que es-



Foto: Diego Nóbrega

Alimentos saudáveis produzidos diretamente por agricultores familiares da Paraíba são consumidos diariamente por alunos das escolas públicas

tão abertos editais de chamada pública para a aquisição de gêneros alimentícios para a merenda escolar diretamente da agricultura familiar, totalizando quase R\$ 40 milhões. O prazo para o envio da documentação dos fornecedores de alimentos se inicia em fevereiro.

A cooperativa é apenas um exemplo dos cerca de 250 contratos que atendem 662 escolas da Rede Estadual da Paraíba.

Segundo Graciele Ferreira, gerente operacional de Assistência ao Estudante da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT), "este encontro - da alimentação escolar com a agricultura familiar - tem promovido uma importante transformação na alimentação escolar da Paraíba, ao permitir que alimentos saudáveis, produzidos diretamente pela agricultura familiar,

possam ser consumidos diariamente pelos alunos da nossa rede estadual". De acordo com a gerente, a parceria também tem fortalecido a economia regional e a articulação entre as cooperativas, associações e agricultores individuais,

Cooperativas

Clayrton Freitas, presidente da Comase, explica que ao todo atendem 69 escolas,

sendo 31 municipais e 38 estaduais alcançadas pelo programa. Antes da parceria com o Estado, alguns agricultores já forneciam seus produtos às escolas, mas foi através do Pnae que essa rede se firmou, e há quatro anos os alunos da rede pública têm acesso aos alimentos produzidos nos assentamentos.

Pai de quatro filhas, seu Luizinho conta que todas elas

foram contempladas com a merenda feita com os alimentos que ele e seus colegas de trabalho produzem nos assentamentos. "É muito importante e gratificante, não eram só minhas filhas, mas também os filhos de vizinhos, amigos, a comunidade toda", conta.

Tallison André, que também preside a cooperativa, explica a importância desse convênio com os agricultores. "É importante essa participação dos agricultores dentro da cooperativa, porque essa produção, essa comercialização dá sustentabilidade financeira às famílias, a autonomia da produção", conta.

Além disso, os produtores têm consciência da seriedade de uma produção ecológica. "É muito importante produzir de maneira agroecológica. A alimentação é o carro-chefe do ser humano, o processo agroecológico é de fundamental importância, tanto na pequena quanto na grande produção. O agronegócio a gente encara como um processo que enche o solo de agrotóxico, é só morte ali. A agroecologia é um projeto de vida, a gente trabalha todos os dias para ter mais vida", explica seu Luizinho.

A Guanabara apresenta seus novos veículos.
Porque investir na sua satisfação
é nosso compromisso de sempre.



A busca por inovação e modernização, move a Guanabara constantemente. Em 2018, foram incorporados 65 novos ônibus à nossa frota. É tecnologia e segurança para levar você mais rápido, conforto para não ter pressa nenhuma.

Tudo isso para você viajar mais e melhor com a satisfação de sempre.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC: 0800.728.1992 | www.viajeguana.com.br



Dois importantes filmes são opções culturais hoje em JP

Cineclube da APL exhibe 'Roma', enquanto no Cinépolis Manairá 'Clara Estrela', tem sessão para deficientes auditivos e visuais

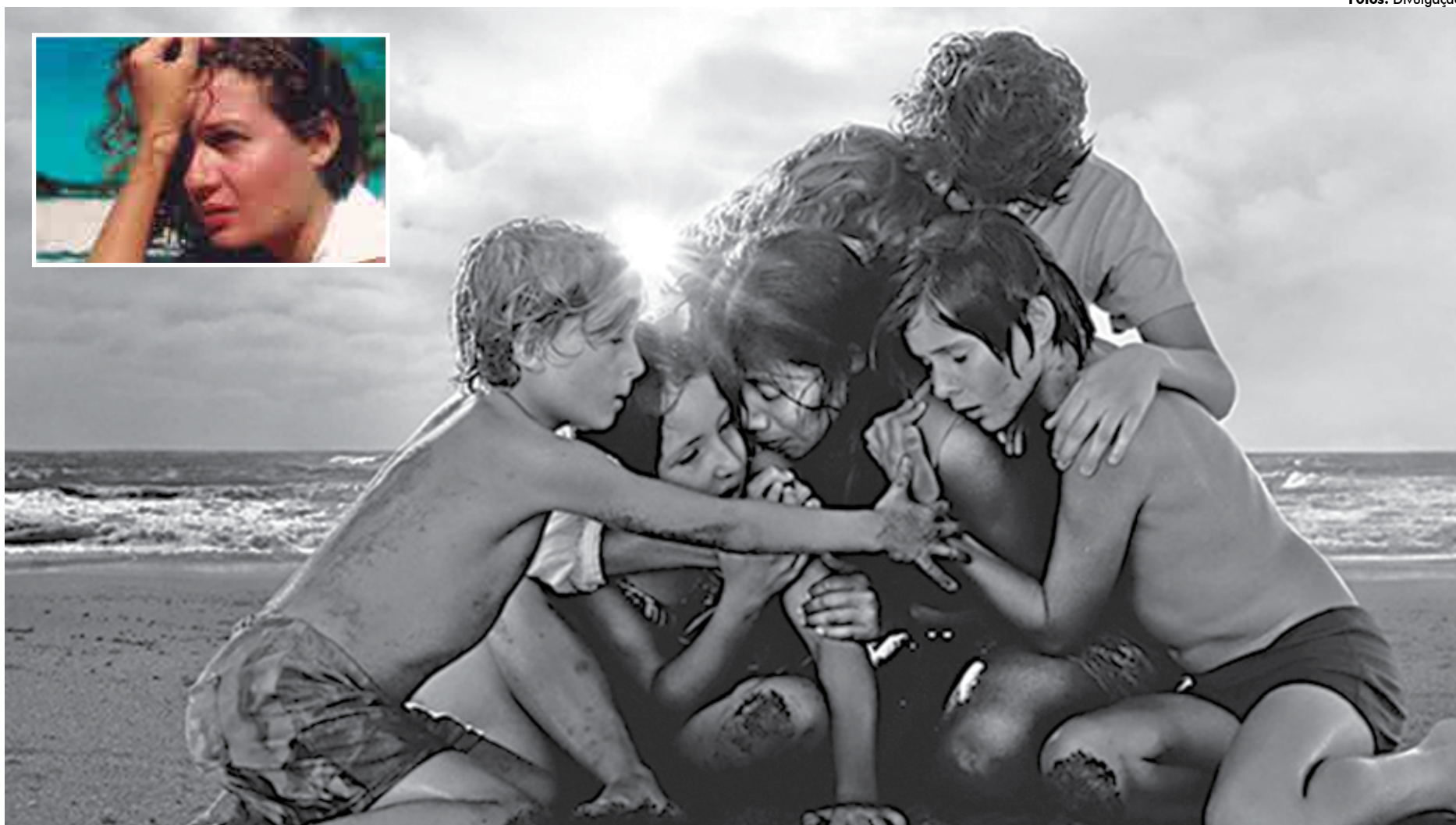
Guilherme Cabral
guijb_jornalista@hotmail.com

O premiado filme intitulado Roma, dirigido pelo mexicano Alfonso Cuarón e que também assina o roteiro, é o cartaz de hoje da programação do Cineclube Verbo & Imagem da Academia Paraibana de Letras (APL), localizada na cidade de João Pessoa. A exibição, em sessão única, do longa-metragem, que é uma produção conjunta do México com os Estados Unidos de 2018, começa às 18h, na sede da entidade, e a entrada é gratuita. A Classificação Indicativa é 14 anos. "Alfonso Cuarón já dirigiu filmes mais comerciais, mas este é mais autoral, pois a história é baseada em suas memórias da própria infância. É um filme bem afetivo", disse para o jornal **A União** a cineasta paraibana Cristiane Fragoso, que, na ocasião, vai comentar o longa com os espectadores.

"O tema de Roma não é tão comum, pois a história é protagonizada por uma empregada doméstica que o ajudou na sua criação, quando da sua infância no México, no início dos anos 1970. Era ela quem costumava ouvir as suas histórias, na época, o que certamente o incentivou a gostar de filmes. O filme tem uma dupla condução, pois, se a situação do país a influencia, por sua condição social, ela também influencia a criança", acrescentou Cristiane Fragoso, referindo-se ao longa-metragem de Alfonso Cuarón, pelo qual recebeu, por exemplo, o Prêmio Globo de Ouro nas categorias de Melhor Diretor e de Melhor Filme Estrangeiro em 2019 e o Leão de Ouro na 75ª edição do Festival de Veneza, em 2018.

Primeiro filme da Netflix a ser indicado para as principais categorias do Oscar 2019 - ao todo, foram 10, incluindo Melhor Filme, Direção, Atriz e Filme em Língua Estrangeira - Roma narra a história de Cleo, uma jovem indígena que trabalha como empregada doméstica para uma família de classe média no turbulento Distrito Federal do México, no início do governo de Luis Echeverría, na década de 1970. "Sua história pessoal nos conduz a imergir na história coletiva de pessoas que, como ela, apresentam condições existenciais de minoria: ser mulher numa sociedade machista; ser indígena numa sociedade colonizadora; ser proletária numa sociedade capitalista; enfim, ser, 'como se fosse de família'", disse Cristiane Fragoso.

"Ao passo que adentramos o drama íntimo de Cleo penetramos também na estrutura social do México,



Fotos: Divulgação

Falado em espanhol, com imagens em preto e branco e feito para exibição na Netflix, 'Roma', dirigido pelo cineasta Alfonso Cuarón, tem o México dos anos 1970 como pano de fundo

em fatos históricos emblemáticos ocorridos no início da década de 1970 e em catástrofes naturais próprias de sua geografia. A estreita ligação entre essa atmosfera individual e a história dessa sociedade pode induzir o espectador a acreditar que os acontecimentos influenciadores da coletividade são sinais premonitórios que indicam como terminará a história particular de Cleo", prosseguiu a cineasta paraibana.

Cristiane Fragoso também elogiou a iniciativa da Academia Paraibana de Letras em criar o cineclube. "A APL desempenha um papel relevantíssimo para que haja formação de público. Nesse sentido, é de uma importância ímpar e fundamental para dois vetores: produção paraibana de filmes e a formação de plateias", disse ela, que é natural do Município de Mamanguape, bióloga - formada pela Universidade Federal da Paraíba - além de cineasta, com formação na Universidade Estácio de Sá, no Rio de Janeiro, e artista, cujos estudos realizou na Casa das Artes de Laranjeiras (CAL), também localizada no RJ.

SERVIÇO

■ **Evento:** Cineclube Verbo & Imagem
Filme: Roma
Direção: Alfonso Cuarón
Data: Hoje
Hora: 18h
Local: Academia Paraibana de Letras, em João Pessoa
Endereço: Rua Duque de Caxias, nº 25/37, centro
Entrada: Gratuita



Sessão pública para pessoas com deficiência

Guilherme Cabral
guijb_jornalista@hotmail.com

Dirigido pela cineasta carioca Susanna Lira, o longa-metragem intitulado Clara Estrela (2018) será exibido hoje, a partir das 10h, na Sala 6 do Cinépolis Manairá, localizado na cidade de João Pessoa, marcando, assim, a primeira sessão pública de cinema com acessibilidade para deficientes auditivos e visuais. A ação ainda é vinculada ao 13º Fest Aruanda, que ocorreu em dezembro de 2018, na capital.

O produtor executivo do Fest-Aruanda do Audiovisual Brasileiro, Lúcio Vilar, que também é professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), estimou para o jornal **A União** que entre 50 a 80 usuários da Funad e do Instituto dos Cegos devem comparecer à sessão, que também é gratuita para outros espectadores que possam ser levados para a sala. "A nossa expectativa é positiva e vai ser interessante observar como esse público vai reagir ao assistir ao filme", prosseguiu ele.

"Essa ação da sessão pública de cinema foi chancelada no ano passado pela UFPB, Energisa, Armazém Paraíba e rede Cinépolis, via Lei Rouanet e Edital SAV), com apoio do Manairá Shopping. As direções da Funad e do Instituto dos Cegos foram contatadas pela produção do Aruanda no sentido de mobilizar o maior número de usuários dessas instituições, na Paraíba, para assistir ao filme na Sala 6 do Cinépolis Manairá, cuja capacidade total é de 180 lugares", acrescentou Lúcio Vilar. "Essa iniciativa vai abrir um precedente importante, pois vai proporcionar a inclusão de um público marginalizado à tecnologia, pois o filme já inclui áudio descrição e libras", prosseguiu ele.

Lançado em 2018, mas exibido no 12º Fest Aruanda em 2017, o premiado filme Clara Estrela, que também foi bem recebido pela crítica, é focado na história da saudosa sambista brasileira Clara Nunes (1942 - 1983). Na sessão pública do longa, a exibição será acompanhada de narração (audiodes-

crição) para cegos, com libras (inserida no próprio filme) para surdos, uma novidade tecnológica criada para democratizar o acesso desse tipo de público. "Será um evento ímpar, de uma simbologia muito importante, na medida em que estaremos realizando, pela primeira vez, uma sessão com esse caráter em um cinema comercial da capital. Será, com certeza, a abertura de um precedente para novas ações nessa direção, qual seja, da inclusão social de um segmento historicamente marginalizado desse tipo de entretenimento cultural-artístico que é a sétima arte", concluiu Lúcio Vilar.

As direções da Funad e do Instituto dos Cegos foram contatadas pela produção do Aruanda no sentido de mobilizar o maior número de usuários dessas instituições para assistir o filme



Cenas do longa-metragem Clara Estrela, da cineasta Susanna Lira, com acessibilidade para deficientes auditivos e visuais, durante testes ontem

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Do telhado se vê longe

Os 50 anos da última apresentação dos Beatles não passaram em branco. Ontem, fãs em todo o mundo lembraram a data em que John, Paul, George e Ringo subiram ao telhado da gravadora Apple, em Londres (e não daquele famoso estúdio da Abbey Road, distante aproximadamente 5 km de lá), para o que viria a ser o derradeiro show do quarteto de Liverpool.

Nem a gravadora dos Beatles deixou a da Corps Ltd anunciou a produção de um documentário inédito, dirigido pelo premiado Peter Jackson (ganhador do Oscar com a epopeia 'O Senhor dos Anéis'), que está se debruçando sobre nada menos que 55 horas de material raro e nunca visto pelo público. O material inclui imagens dos Beatles em estúdio, feitas entre 2 e 31 de janeiro de 1969 - justamente quando o grupo começava a trabalhar no repertório do que viria a ser o antológico 'Let It Be' (1970). Os fãs, claro, piraram.

No comunicado, revelado a partir das redes sociais, a Apple informou que o novo filme foi pensado para ser um especial de TV, mas "organicamente se tornou algo completamente diferente, culminando com a lendária performance do telhado do escritório da Apple na Savile Row de Londres". O projeto ainda não tem título, nem data de estreia.

Peter Jackson revelou que além das 55 horas de material inédito, ainda dispõe de 140 horas de áudio para compor o que ele chamou de "um olhar diferenciado, uma experiência definitiva sobre os Beatles com a qual os fãs sempre sonharam".

O diretor se disse aliviado por encontrar algo no material que se diferencia do mito criado em torno do grupo. "Assistir a John, Paul, George e Ringo trabalhando juntos, criando canções que se tornariam clássicos instantâneos do nada, não é só fascinante - é engraçado, edificante e surpreendentemente íntimo".

Nesse embalo, a Apple também anunciou o



lançamento em DVD e blu-ray do filme 'Let It Be' (também lançado em 1970). Já era hora! Longa-metragem dirigido pelo tarimbado Michael Lindsay-Hogg (que, descobriu-se mais tarde, é filho do grande cineasta Orson Welles), nunca foi lançado oficialmente em home vídeo no Brasil, o que é motivo de

comemoração por parte dos fãs brasileiros.

O filme de aproximadamente 80 minutos é um retrato íntimo dos Beatles trabalhando no que viria a ser o álbum 'Get Back' (mais tarde, rebatizado como 'Let It Be').

O grupo estava no fim e o filme flagra o clima tenso de brigas e desentendimentos entre os integrantes, uma lembrança amarga que integrantes, cônjuges e staff sempre evitaram.

O segundo ato é composto pelo famoso "Apple Rooftop Concert", aquela que ontem completou 50 anos. Certamente, é a performance em telhado mais famosa de todos os tempos, não só porque foi a última aparição dos quatro rapazes de Liverpool fazendo o que eles sabiam fazer de melhor, mas porque nenhuma outra apresentação ficou tão marcada no imaginário coletivo de todo o mundo como aquela.

Nem a do U2, que imitou os Fab Four em uma apresentação registrada no filme 'Rattle & Hum', nem a de Paul McCartney, que subiu em outro telhado em 2009, tão pouco as "guerrilla actions" do Midnight Oil por um mundo melhor são tão conhecidas e veneradas quanto aquela apresentação de 30 de janeiro de 1969.

O set durou 42 minutos. Poderia ter sido mais longo, se vizinhos chatos não tivessem se incomodado com a execução 'Get back', 'Don't let me down', 'I've got a feeling', 'One after 909' e 'Dig a pony' e chamado a polícia, que interrompeu o show no melhor momento da festa. O que mais os Beatles teriam feito naquele telhado se a apresentação não tivesse sido abortada?

Cronicartigo

Pereira Sitônio Pinto
Da Guarda Nacional - sitonipinto@gmail.com

País sério

Le Brésil n'est pas un pays sérieux

Considero descabida a "boutade" do então presidente francês Charles Gaulle quando disse, se é que disse, que "o Brasil não é um país sério" (le Brésil n'est pas un pays sérieux). O episódio teria acontecido durante a guerra da lagosta, acontecimento que envolveu as marinhas da França e do Brasil. Mas tudo terminou bem, sem pizza. O fato se deveu à pesca de lagostas que pescadores franceses estavam fazendo em águas territoriais brasileiras, mais exatamente no litoral do Nordeste.

Do entrevero, ficou a frase - que alguns dizem não ser de De Gaulle, mas do embaixador do Brasil na França, Dom Marcos Antônio de Salvo Coimbra (cunhado de Fernando Collor). Na época, Collor era suspeito de ter participado do seqüestro, estupro, morte e ocultação do cadáver da infanta Ana Lidia, e estava arribado em Paris, quando o futuro presidente era ainda adolescente, o Fernandinho. Durante seu mandato, seu homem forte Romeo Tuma anunciou que iria reabrir esse inquérito para provar a inocência do presidente, mas até hoje.

Agora, centenas de brasileiras e brasileiros foram seqüestrados, assassinados e tiveram seus cadáveres ocultados sob milhões de toneladas de rejeito mineral. Em breve, esse rejeito tóxico alcançará a bacia do Rio São Francisco e empestará o Nordeste. O desastre anterior, de Mariana, com os mesmos antagonistas e protagonistas, já está no mar, poluindo o mundo

oceano adentro. O desastre atual, de Brumadinho, faz-me lembrar a passagem do poeta Manuel José de Lima em Caminhos Perdidos: "se minha mãe se abruma / se os fantasmas dançam em flocos de neve / para me mostrar os caminhos por onde eu caminhei / eu tenho nas mãos somente sonhos / somente sonhos."

Taí a explicação para o verbo "abrumar", cobrada pelos que faziam chacota de Manuel Caixa D'água. É "cobrir-se de brumas". No momento, a alma do povo brasileiro abrumou-se diante do desastre de Brumadinho, onde centenas de patrícios estão soterrados.

Cadeia é pouco para os culpados dessa hecatombe. Essa é uma oportunidade rara para se implantar a pena de morte no Brasil. Considerando-se a proporcionalidade da pena, milhares de anos atrás das grades não corresponderão à morte de quase meio millhar de trabalhadoras, trabalhadores, mães e pais de família que estavam tentando ganhar seu sustento com o suor de suas caras, como disse o cronista sagrado. Sem saber, aquela multidão de trabalhadores estavam cavoucando suas covas nas montanhas de rejeitos. O que diria Tiradentes diante des-

sa desgraça na sua Minas |Gerais? O alferes sabia das coisas. Numa conspiração que envolvia padres e poetas, ele era o líder.

Certa vez perguntei a meu vaqueiro Otacílio Marçal (o melhor de Princesa) porque ele não "descia uma banqueta" no nosso garimpo. Banqueta é o buraco que o garimpeiro faz, até as profundas, em busca do minério.

Um buraco de mais ou menos quatro metros de largura por um e meio de boca, até chegar no magma. Na Serra de Princesa devem ter chegado perto do magma, pois a banqueta esquentava à medida que se descia. O homem sábio respondeu-me: - Otávio, Deus que me livre de um dia ter a necessidade de entrar num buraco daqueles.

Descer uma banqueta naquela serra significa cavar o quartzo (segundo mineral mais duro do mundo), depois, lá embaixo, furar um pequeno buraco na rocha, colocar uma banana de dinamite, acender seu pavio, dar sinal, puxando uma corda, para quem ficou lá em cima, para ser içado antes que a banana exploda. O pavio tem de ser no tamanho certo, para que a banana não exploda antes do herói sair. Nem deve ser muito grande, pois é material caro.

Otacílio era homem de fé, e os deuses devem ter ouvido seu pedido, pois nem ele nem nenhum de seus quatro rapazes precisaram de entrar num buraco daqueles.

Pior é trabalhar em mineração industrial, onde o trabalhador não tem direito a funeral.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Fotos: Divulgação



É sábio quem sorri

Se existe uma coisa que aprendemos desde os tempos de minha avó materna, que viveu até os 109 anos, foram as lições de humor. E, como dizia Carlos Romero, meu pai, "humor é sabedoria". Não resta dúvida. O bom humor deixa a vida leve, afaga a nostalgia, faz-nos rir e relaxa até a alma. Nisso, "vo-vo Piinha" era mestra.

Certo dia, já bem velhinha, ela disse: "Eu estou achando que a morte se esqueceu de mim"... De outra vez, estava sentada na sua cadeira de balanço, e uma mosca chata pousava insistentemente no seu braço. Cansada de espantá-la, disse: "Mosca besta, pensa que eu já morri".

Pois bem, o seu filho caçula, nosso cronista e amado mestre, teve a sorte de herdar esse senso de humor. E como soube enfeitar a vida com sutis observações, ironia fina, daquela que torna leve o dia-a-dia, confirmando que, realmente, é sábio quem sorri.

Dos seus 95 anos, desta última vida terrena, houve dois marcados por acontecimentos e proações mais difíceis. O de 1985, quando, no mesmo mês de Janeiro, ele se separou da mãe e da esposa, num espaço de apenas 20 dias. Foi realmente duro. Mesmo assim, a sua conduta se manteve admirável, norteadas pela profundidade das reflexões, amor, resignação, compreendendo serenamente os desígnios cármicos e a imprevisibilidade dos caminhos que o destino percorre, sempre regido pela Inteligência Suprema, causa primária de todas as coisas. Com o seu exemplo, muito aprendemos. Até hoje.

Felizmente, sob os conhecimentos adquiridos com o estudo e a prática da Doutrina Espírita, a sólida convicção de que a vida biológica se alterna ciclicamente entre os dois mundos, visível e invisível, o amado mestre seguiu sua jornada produtiva e solidária.

Poucos anos depois, usufruindo as muitas graças com que foi contemplado nesta encarnação, veio a conhecer a boadrasta, Alaurinda, unindo-se de corpo e alma em um amor raramente encontrado na Terra, sublimado pela transcendência.

O ano passado, 2018, foi o segundo mais difícil. Quando a mobilidade foi reduzida e a dependência ampliada, tanto pelo avanço da idade como pelas oscilações de saúde, que necessitaram de tratamento e algumas internações hospitalares, tirando-lhe parte da liberdade de outrora. Para um homem dantes ativo e altivo, são condições delicadas e, por vezes, constrangedoras.

No último mês do ano, o mais duro, pela fragilidade orgânica que lhe punha o olhar para mais distante, quicá, já não encontrando na vida terrena os encantos que tanto lhe motivaram a inspiração, era mais nítida a possibilidade da partida. Como se a liberdade que sabia estar à sua espera, no outro lado, começasse a parecer mais atrativa. E assim, logo que o ano se foi, ele seguiu no rastro do tempo.

Do tesouro deixado na iluminada jornada, o bom humor é parte notável. E do qual temos nos valido, à sua imagem, para nos ajudar mutuamente. Um dia desses, tentando dizer algumas palavras de conforto à boadrasta, muito dóida pela saudade física, argumentei: "Lau, papai era tão esperto, que, ao ouvir os comentários, lá no hospital, de que teria alta condicionada a um homecare, com soros e sondas, deve ter dito para si mesmo - "vou partir logo daqui, que eu não sou besta".

Ao sorrirmos com a ideia, bem possível a julgar pelo que dele conhecemos, mais uma vez, ficou claro o seu ensinamento: humor é sabedoria.

Peça 'Razão para ficar' será encenada hoje, na capital

Monólogo de Ana Marinho é baseado em depoimentos de oito pacientes do Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira

Jámarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Oito personagens em cena, mas apenas uma atriz, divagando a respeito dos conceitos a respeito da loucura. É assim o monólogo 'Razão para ficar', encenado por Ana Marinho, sob direção de João Paulo Soares. Espetáculo pode ser visto hoje, a partir das 20h, no Centro Cultural Parque Casa da Pólvora, no Centro Histórico de João Pessoa. Entrada é gratuita.

Após a apresentação, a atriz planeja um 'pocket papo' com a plateia sobre o processo de construção do monólogo e sobre a temática abordada. A peça põe em debate as consequências de um ultrapassado regime de internação que isola e elimina os sujeitos, tratados como pacientes. Mulheres em situação de pobreza, abandonadas pelas famílias e condenadas ao confinamento.

"Tenho recebido um retorno muito bom. Tanto da crítica quando do público em geral. Mulheres e homens que se identificam com as personagens e que vivenciaram momentos nos quais os limites entre saúde e doença mental são muito frágeis. Também tenho um bom retorno de pessoas que trabalham em residências terapêuticas e Caps [Centro de Atenção Psicossocial]", disse Ana Marinho, em entrevista ao jornal **A União**.

'Razão para ficar' tem como ponto de partida a tese de doutorado desenvolvida por Thalyta Lima, que colheu depoimentos de oito mulheres, egressas do Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira, em João Pessoa. Mulheres que, após um longo período de internamento, passaram a viver em um Serviço Residencial Terapêutico, espaço de acolhimento voltado para a inclusão social e o desenvolvimento da autonomia.

Além da atuação de Ana Marinho e da direção de João Paulo Soares, o espetáculo conta com cenário de Maria Bote-

lho e iluminação de Fabiano Diniz. Equipe técnica também figurino de Vilmara Georgina, teaser de Rodolpho de Barros, fotografia de Saulo Portokalos e produção de Dudha Moreira. Texto é de Ana Marinho e João Paulo Soares.

E por falar em cenário, Ana Marinho destaca que a peça sofreu alterações interpretativas desde a estreia e que o cenário tem função importantíssima na encenação. "Houve algumas mudanças no tom da personagem. Depois do retorno do público. E também na minha relação com o cenário, que considero um personagem também".

Próximas apresentações

A série de apresentações realizada agora em 2019 integra um projeto de circulação aprovado pelo Fundo Municipal de Cultura (FMC). Além dessas duas datas na Casa da Pólvora, a ideia é que haja mais quatro datas no Teatro Santa Roza. Também há o desejo de encenar o monólogo para usuários dos CAPS de Mangabeira e Bairro dos Estados, além de alunos do EJA (Educação para Jovens e Adultos).

Espectáculo dura apenas 35 minutos. É o bastante para Ana Marinho nos apresentar uma diversidade de percepções e trazer para si a plateia, em um processo de sedução que não envolve gritos nem mungangas desnecessárias. O monólogo tem circulado há três anos.

Em maio do ano passado, 'Razão para ficar' integrou a programação do I Festival de Monólogos Femininos, com peças da Paraíba, Pernambuco e Sergipe. As atrizes Mônica Macêdo e Zezita Matos foram as homenageadas do festival. Evento teve 11 espetáculos protagonizados por mulheres, entre os dias 19 e 24, no teatro Lima Penante, em João Pessoa.

O monólogo de Ana Marinho também teve encenação, em março do ano passado, na cidade de Cajazeiras,



A atriz Ana Marinho revelou durante entrevista para o Jornal A União, que o espetáculo passou por algumas alterações a partir do contato com o público

no Sertão da Paraíba. A peça integrou, naquele momento, a programação do projeto MATRIZ - Mostra Feminina de Teatro da Funes. Seis espetáculos puderam ser vistos

no Conde, Belém, Bananeiras, Campina Grande, Cajazeiras e Cachoeira dos Índios.

Ana Marinho apresentou esse monólogo em diversas cidades paraiba-

nas e em vários espaços da Capital. Monólogo integrou a programação do projeto Palco Giratório - SESC. Após o espetáculo, em agosto do ano passado,

houve uma roda de conversa com a participação do Grupo O Imaginário, de Porto Velho (RO), e dos alunos e alunas do Tamarindeira Curso de Atuação.

Nacional

Flipoços convida autora do livro Tragédia em Mariana

Menos de dois meses após o lançamento do livro "Tragédia em Mariana - A história do maior desastre ambiental do Brasil", a jornalista Cristina Serra se vê diante da triste possibilidade de continuar contando as histórias das vítimas de tragédias como a que na última sexta-feira (25) acometeu Brumadinho (MG). Enquanto assimila o acontecimento, ela anuncia a presença na 14ª edição do Festival Literário Internacional de Poços de Caldas, o Flipoços, que neste ano ocorre entre os dias 27 de abril e 05 de maio e tem como tema "Literatura sem fronteiras", com entrada gratuita.

A jornalista, que desde 2015, após cobrir como repórter de TV a tragédia

em Mariana (MG), ouve histórias de vítimas e apura o que levou a barragem a se romper, destaca que Brumadinho já era uma "tragédia anunciada" e que tal acontecimento já estava previsto no livro, especialmente diante da falta de fiscalização, já que logo após o desastre em Mariana, o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) afirmou que possuía apenas cinco funcionários para fiscalizar as mais de 600 barragens do país.

Para ela, falar do tema no Flipoços é fundamental. "Acho da maior importância debater essas tragédias num festival literário porque precisamos amplificar essa discussão para toda a sociedade. E um evento como o Flipoços pode dar



Jornalista Cristina Serra garantiu que abordará o crime ocorrido em Brumadinho: era tragédia anunciada

essa amplitude. Vejo com muita tristeza e perplexidade, nos dois desastres, o de Mariana e o de Brumadinho, o total descaso com a vida humana e com o

meio ambiente. Essa é uma pauta urgente da sociedade brasileira, no momento em que governos estaduais e o governo federal recém-empossados, falam

no desmonte da legislação ambiental brasileira. Para o Estado de Minas Gerais esse debate é ainda mais crucial. Como o Flipoços acontece em Minas, tenho

certeza que será um palco importante para reverberar esse assunto e levá-lo a todo tipo de público leitor que participa da feira", declarou.

Para a curadora e organizadora do Flipoços, Gisele Corrêa Ferreira, a participação de Cristina Serra só enriquece o festival. "Infelizmente tivemos em Minas Gerais o maior desastre ambiental do país, mas não podemos nos fechar para isso. É preciso falar sobre, discutir, debater.

Convidamos a Cristina Serra para lançar o livro e, infelizmente, estamos diante de mais uma tragédia como a de Mariana, novamente no nosso Estado. É, mais do que nunca, urgente termos essa conversa entre a autora e o público", pontuou.

Foto: Divulgação



Ricardo comanda instalação do Observatório da Democracia

Presidente da Fundação João Mangabeira, ex-governador destaca importância do instrumento para o momento atual

Foto: Divulgação/FJM

A Fundação João Mangabeira (FJM), em conjunto com cinco fundações partidárias, lança hoje, (31), o Observatório da Democracia, uma iniciativa de acompanhamento das ações do governo atual. Em defesa dos princípios básicos da democracia, entre outras conquistas sociais e econômicas, o grupo tem em comum o fato de manter posição crítica ao governo.

Para o presidente da FJM, ex-governador da Paraíba, Ricardo Coutinho, "trata-se de um instrumento importante de afirmação e defesa da democracia, e de repercussão e análise das políticas públicas anunciadas ou que venham a ser anunciadas. O Observatório da Democracia é uma iniciativa com objetivo de estabelecer diálogos críticos sobre aquilo que está rondando as políticas públicas no Brasil".

Nos próximos meses, cada fundação estará responsável por avaliar as políticas governamentais correspondentes a temas pré-definidos.

Os eixos principais de acompanhamento são: Soberania, Infraestrutura, Produção e Inovação, Dimensão Social e Dimensão Ambiental.

A Fundação João Mangabeira irá monitorar as ações governamentais relacionadas à educação e à ciência, tecnologia e inovação. Os resultados serão sistematizados em relatórios e tornados públicos no Observatório da Democracia, canal na internet para divulgação dos resultados das ações.

Fazem parte do grupo das seis fundações: João Mangabeira (PSB), Lauro Campos (PSOL), Leonel Brizola-Alberto Pasqualini (PDT), Maurício Grabois (PCdoB), da Ordem Social (PROS) e Perseu Abramo (PT). O lançamento será gratuito e aberto ao público.

Além do lançamento, será realizado no mesmo dia no Senado um workshop apenas para integrantes das fundações que será coordenado por seus representantes, entre eles, o vice-presidente da FJM, Alexandre Navarro.



Para Ricardo, trata-se de um instrumento importante de afirmação e defesa da democracia, e de repercussão e análise das políticas públicas

Ação social

Primeira-dama visita instituições de assistência

A primeira-dama Ana Maria Sales Lins visitou o Instituto dos Cegos Adalgisa Cunha e o Lar da Providência Carneiro da Cunha, em João Pessoa. Na ocasião, ela acompanhou as ações desenvolvidas nas instituições com os recursos disponibilizados pela gestão estadual, por meio do projeto Acolher e do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza no Estado da Paraíba (Funcep).

No Instituto dos Cegos, a primeira-dama foi recebida pelo presidente e pela vice-presidente da entidade, José Antônio Ferreira Freire e Valéria Cavalcante. O local atende cerca de 500 pessoas e é contemplado pelo Governo do Estado com recursos do Funcep. Apenas no ano passado, a gestão investiu cerca de R\$ 250 mil na instituição.

Ana Maria Sales Lins

conheceu as salas de atividade motora, de estimulação visual, de fonoaudiologia, de terapia ocupacional, de alfabetização, de impressão braille, de informática, de atendimento médico, de práticas integrativas e complementares, além do espaço da beleza.

Durante a visita, o presidente José Antônio enalteceu a iniciativa da primeira-dama de conhecer, já nos primeiros dias da gestão, as principais carências das entidades.

Para a primeira-dama, essa foi uma oportunidade de conhecer as principais demandas da instituição e de buscar fortalecê-la com o objetivo de melhorar o atendimento disponibilizado aos cidadãos.

No Lar da Providência, a primeira-dama foi recepio-

nada pelas irmãs Maria do Rosário, Luciana de Sousa e Vitória Régia, responsáveis pela administração da entidade que abriga 84 idosos. Com recursos das quatro etapas do projeto Acolher, que somam mais de R\$ 400 mil, o local disponibiliza hoje piscina e equipamentos para a realização de fisioterapia.

Para a irmã Maria do Rosário, que administra o Lar da Providência, o projeto Acolher proporciona uma ajuda fundamental para a entidade.

A visita da primeira-dama foi acompanhada pela gerente executiva da Proteção Social Especial da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Humano (SEDH), Madalena Dias; da gerente de Convênios e Projetos da SEDH, Raianne Alves; e da assistente social, Flávia Freitas.

Foto: Secom-PB



Ana Maria acompanhou as ações desenvolvidas nas instituições com os recursos da gestão estadual

RÁDIO
Tabajara
AM 1.110 FM 105,5

A Rádio Tabajara já retomou a sua programação jornalística. Das 6h às 7h30, o Jornal Estadual ganhou mais 30 minutos de muita notícia, e agora com apresentação de Ulisses Barbosa e Josi Simão, o jornal tem edição de Ana Cláudia Cardoso e vai divulgar, ao longo da semana, novas colunas fixas sobre temas de interesse da comunidade.

Às 11 horas da manhã é a vez do 'Fala Paraíba' trazer as notícias mais quentes da hora do almoço. Até as 13h, os jornalistas Fernando Caldeira e Petrônio Torres ganham reforço na apresentação com a chegada de Ívyna Souto para compor a bancada fixa do programa, que conta com repórteres e correspondentes em toda a Paraíba. Na editoria do programa está Walquíria Maria, sob a gerência de Jornalismo de Débora Cristina e direção de Maria Eduarda Santos. Desde o começo do ano, a Rádio Tabajara faz parte da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), que tem como diretora-presidente a jornalista Naná Garcez.

Então, sintoniza aí na Rádio Tabajara 105.5 FM e AM 1110 pra ficar muito bem informado sobre tudo que acontece na Paraíba.

A Rádio que Toca Você

Câmara e Senado estão prontos para eleições internas e posses

As duas Casas vão eleger amanhã as novas Mesas Diretoras, após os parlamentares tomarem posse de mandatos

Helôisa Cristaldo
Da Agência Brasil

Nesta sexta-feira, a Câmara e o Senado vão eleger as novas Mesas Diretoras, os comandos das duas Casas legislativas. A votação para a Mesa Diretora é secreta. Além da presidência, estão em disputa a primeira e segunda vice-presidência das Casas, quatro secretarias e as respectivas quatro suplências.

Na Câmara, entre as atribuições do cargo de presidente está a de submeter propostas à votação no plenário e também de colocar em pauta pedidos de impeachment do presidente da República. O presidente da Casa é o segundo na sucessão da Presidência da República, atrás apenas do vice-presidente.

Para eleição em primeiro turno, é necessária maioria absoluta entre os presentes na sessão, o correspondente a 257 deputados. Se ninguém atingir esse número, há segundo turno com os dois mais votados. A eleição dos demais integrantes da mesa só ocorre quando o presidente é eleito.

Os deputados federais serão empossados às 10h do dia 1º. Após a sessão de posse, os partidos políticos têm até as 13h30 para definir a formação dos blocos parlamentares, que têm o potencial de aumentar a representatividade na composição dos órgãos da Casa.

Todos os cargos permitem candidaturas avulsas de deputados, ou seja, aquelas que não têm apoio de legen-



Foto: Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O Congresso viverá amanhã um dia de muita agitação, devido ao início do ano legislativo e à eleição nas duas Casas

das. O registro das candidaturas poderá ser feito até as 17h.

A eleição da Mesa Diretora, na qual será definido o próximo presidente da Câmara, deverá ocorrer por volta das 18h. A votação só é iniciada quando houver, pelo menos, 257 deputados no plenário. A apuração é realizada por cargo, primeiro pelo presidente da Câmara. Depois de eleito o novo presidente, serão apurados os votos dos demais integrantes: dois vice-presidentes, quatro secretários e quatro suplentes.

Provável candidato a reeleição da presidência, o deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ) não poderá coordenar a sessão. A condução

dos trabalhos caberá ao parlamentar mais idoso entre aqueles com o maior número de legislaturas.

Senado

No Senado, o presidente da Casa define a pauta do plenário e a do Congresso Nacional – do qual também é o presidente. Além disso, cabe ao parlamentar empossar o presidente da República. Para ser eleito, o candidato precisa receber no mínimo 41 votos. Se isso não ocorrer, é feito um segundo turno de votação.

A cerimônia de posse ocorre às 15h. Em seguida, haverá a sessão para a eleição dos cargos da Mesa. A expectativa é que ela tenha início no mesmo

horário da Câmara, às 18h.

Não há previsão regimental para que os candidatos façam a defesa de suas candidaturas, mas nas duas últimas eleições houve a concessão de tempo para essa argumentação. Os senadores são chamados a votar de acordo com a ordem de criação dos estados, assim como ocorre na posse de seus mandatos.

A sessão para a eleição do presidente do Senado será comandada pelo senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), por ser o único parlamentar remanescente da Mesa Diretora da última legislatura. Se ele não estiver presente, caberá ao senador mais idoso entre os presentes presidir a reunião.

+ Renovação é recorde

Em dois dias, recomeçam as atividades legislativas na Câmara dos Deputados e no Senado. A nova legislatura é marcada por um dos maiores índices de renovação desde a redemocratização. No Senado, das 54 vagas em disputa, 46 serão ocupadas por novos nomes, uma renovação de mais de 87%. Na Câmara dos Deputados, a taxa chegou a 52% dos parlamentares eleitos.

Com mais partidos representados e menos parlamentares conhecidos na composição, o Senado terá nomes distribuídos em 21 legendas. Em 2015, eram 15. As novidades incluem o Podemos, PSL, PHS, Pros, PRP, PTC e o Solidariedade – que não tinham representantes em 2015 –, agora têm um cada.

A Rede, representada até então pelo senador Randolfe Rodrigues (AP), reeleito, cresceu e agora terá mais quatro nomes. Já o PCdoB e PSOL ficaram sem representantes.

Câmara

Na Câmara, o percentual de renovação só foi ultrapassado duas vezes desde 1990, na eleição daquele ano, quando o índice foi de 62%, e em 1994, quando a renovação foi de 54%. Tomarão posse 243 deputados “novos” (de primeiro mandato); outros 270 já integram a Câmara em outras legislaturas.

O PSL foi o partido que ganhou mais deputados novatos na legislatura 2019-2023: 47 de uma bancada de 52 parlamentares. Em segundo lugar, ficou o PRB (18 parlamentares), seguido pelo PSB (16), PT (15), PSD (14), PP e PDT (12 cada) e DEM (10). Os outros partidos elegeram menos de dez novos deputados.

O PT foi o partido que mais reelegeu deputados. Dos 56 eleitos pela legenda em 2018, 40 foram reeleitos, seguido pelo PMDB (25 reeleitos), PP (23), PR (22), PSD (20), DEM (19), PSDB (16), PSB (14), PDT (14) e PRB (11). As demais legendas reelegeram menos de 10 deputados.

Pacote de medidas do MJ

Moro pretende acelerar cumprimento de penas

Do Estadão Conteúdo

O pacote de medidas que o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, vai apresentar ao Congresso incluirá a ampliação da possibilidade de acordo em que o acusado pode ter perdão de até metade da pena proposta pelo Ministério Público. A ideia do ex-juiz da Lava Jato é ampliar no

país o chamado plea bargain, modalidade em que o acusado opta por um acordo em vez de responder a um processo. O objetivo da medida é desafogar a Justiça criminal.

Atualmente, a legislação brasileira permite a dispensa do processo penal por meio da utilização do acordo para crimes de menor potencial ofensivo – com penas de até dois

anos em caso de condenação. A ideia de Moro é expandir esta possibilidade para outros crimes, incluindo corrupção.

A definição da punição no acordo se dá com base na pena solicitada pelo Ministério Público na denúncia criminal. Um juiz, porém, terá de homologar o acordo. Na prática, a medida pode acelerar o cumprimento imediato da

pena dispensando recursos intermináveis que, no entendimento do ministro, resultam em impunidade.

Nos Estados Unidos, 95% dos casos são resolvidos antes de serem levados a julgamento com a utilização do plea bargain. O sistema, porém, gera questionamento sobre condenação de inocentes (mais informações na pág. A6).

O jornal “O Estado de

S. Paulo” apurou que o benefício ao interessado no acordo penal poderá ser o de começar o cumprimento da pena em regime mais brando ou trocar a prisão por pena restritiva de direitos. Os benefícios irão depender, segundo o texto que está sendo produzido pela equipe de Moro, da gravidade do crime, circunstâncias e do quanto o acusado colaborar para

resolver o caso de forma rápida.

Quando os acusados forem reincidentes, a proposta deve prever a necessidade de uma parte da pena ser cumprida em regime fechado. Além da pena, o texto deverá incluir também a previsão do destino de eventuais produtos obtidos por meio do crime e, no caso de vítima, um valor mínimo para reparação.

Magistrado ficará responsável por homologação de acordo

A exemplo de colaborações premiadas, caberá a um juiz homologar o acordo, avaliando as condições, entre elas se foi espontânea e se obedeceu aos requisitos legais. A equipe de Moro quer deixar claro no texto a impossibilidade de acordo em caso de pena proposta pelo Ministério Público ser considerada desproporcional à infração ou se o juiz considerar que há provas insuficientes para uma condenação criminal.

A Associação dos Juizes Federais (Ajufe), da qual Moro fez parte até abando-

nar a magistratura, se diz favorável à proposta de plea bargain, mas defende o estabelecimento de medidas de controles em relação ao modo como a negociação do acordo será feita. O objetivo, segundo o presidente da Ajufe, Fernando Marcelo Mendes, é evitar pontos polêmicos do modelo americano, entre eles, a concentração de poder no Ministério Público, responsável por negociar a transação penal.

Segundo Mendes, a associação irá produzir nota técnica sobre o tema a ser enviada a Moro. “Não somos

contrários, ele (o plea bargain) é compatível com nosso modelo, mas para evitar críticas que vêm do modelo americano vamos sugerir que a negociação do acordo seja feito em audiência conduzida pelo juiz do caso.”

Nesse formato defendido pela Ajufe, as partes interessadas comunicariam ao juiz do caso à disposição de negociar e, então, seria designada uma audiência para realização do acordo.

O Ministério Público Federal também já se manifestou favoravelmente à ampliação do plea bargain.

A Secretaria de Relações Institucionais da Procuradoria-Geral da República e a Câmara Criminal do MPF entregaram nota técnica há duas semanas ao ministro na qual defendem o modelo e sugerem alguns pontos, como a criação, pelo Executivo, de centrais para acompanhar o cumprimento dos acordos.

Embora tenha o endosso de juizes e procuradores, a ideia de Moro de ampliar o sistema é considerada polêmica na comunidade jurídica. Advogados veem com cautela a possibilidade

de adotar o sistema americano no País.

“É um instrumento usado em uma cultura jurídica muito distinta, cuja adaptação ao nosso sistema constitucional e processual é complexa, agravada pelo fato de que há uma forte ideologia punitivista na realidade judiciária brasileira. Há risco de, na prática, gerar injustiças, para um lado e para outro”, afirma o criminalista Rogério Taffarello, do escritório Mattos Filho. “Embora eu não ache que a ideia deva ser descartada, o que não se pode

é promover uma mudança tão radical sem um debate profundo.”

Para o advogado Maurício Leite, do escritório Leite Sinigaglia e Forzenigo, um dos problemas do modelo americano é discricionariedade conferida ao MP para arbitrar a pena. “A mera importação do instituto pode gerar enormes problemas no sistema penal brasileiro, principalmente se for afastada a necessidade de participação do juiz no arbitramento da redução da pena.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

ONU quer investigação rápida e imparcial de tragédia no Brasil

Organização lembra que o acidente é o 2º envolvendo a Vale nos últimos três anos e questiona medidas preventivas

Da Agência EFE

Um grupo de especialistas e relatores das Nações Unidas em direitos humanos pediu ontem uma investigação "rápida, profunda e imparcial" do acidente ocorrido na semana passada em Brumadinho, no Estado de Minas Gerais, onde a ruptura de uma barragem de resíduos deixou pelo menos 99 mortos e mais de 200 desaparecidos.

Em comunicado, os especialistas lembram que o

acidente é o segundo envolvendo a companhia Vale nos últimos três anos e questiona as medidas preventivas tomadas após o primeiro acidente, também ocorrido no Estado de Minas Gerais.

"Pedimos ao Governo que atue decididamente no compromisso de fazer tudo o que for possível para evitar a repetição destas tragédias e para levar os responsáveis perante a Justiça", afirmou o grupo de especialistas, entre eles os relatores de direitos humanos e meio ambiente

Baskut Tuncak, Léo Heller e David Boyd.

Os especialistas também mostraram preocupação com recentes medidas tomadas pelo Brasil nos últimos anos para reduzir a regulação em matéria de proteção social e meio ambiente no país.

Além disso, exigiram que Brasília dê prioridade à avaliação da segurança das barragens no país, corrigindo os sistemas de licença e inspeção.

"Pedimos ao Governo

do Brasil que não autorize novas represas de resíduos e nem atividades que afetem a integridade das que já existem até que haja garantias de segurança", diz o comunicado.

Este também se dirige à companhia Vale, à qual pede uma completa cooperação com as autoridades durante a investigação e que "atue de acordo com suas responsabilidades para identificar, prevenir e diminuir os diversos impactos nos direitos humanos".

Rodrigo Caldas

rodrigo_caldas.adv@hotmail.com

Meio ambiente e o direito de solidariedade

O fenômeno da emergência de um corpus juris de proteção ambiental é decorrência da industrialização e do seu efeito no equilíbrio vital do planeta. Desde o sec. XIX os naturalistas como Charles Darwin e Alexander von Humboldt desvelaram que a vida é um fenômeno complexo e que possui leis próprias para sua conservação. A ecologia é, pois, o ramo da biologia que estuda as relações entre os seres vivos entre si; o meio ambiente, por sua vez, estuda as relações do ser humano com seu habitat e as transformações que ele provoca no habitat de outros seres vivos. O meio ambiente, enquanto conceito, diversamente da ecologia não é regido por leis científicas da biologia, mas por normas humanas, fruto da escolha do homem em face do seu modo de vida e do impacto desse modo de vida no equilíbrio vital do planeta.

Em resumo a ecologia estuda as relações causais entre seres vivos sob a perspectiva das ciências naturais, o meio ambiente é passível de ser regido por normas jurídicas (valorativas) que disciplinam a relação homem/natureza, não em uma perspectiva causal, mas valorativo-normativo.

Os impactos da ação humana no meio ambiente se tornaram mais evidentes e profundos na era industrial, o que levou os geólogos a declarar uma nova era geológica no planeta: o "antropoceno", tamanho o impacto das ações humanas na transformação do meio ambiente. Essa constatação veio acompanhada de uma outra, a de que essas transformações ambientais não conhecem fronteiras, o dióxido de carbono despejado na atmosfera pela queima de combustível fóssil não se limita às fronteiras do país que o produziu, as espécies que migram de seus habitats para sobreviver, desconhecem fronteiras nacionais. Daí o caráter internacionalista do meio ambiente, pois exige a cooperação internacional entre os povos para que a questão ambiental seja enfrentada. Com isso pode-se afirmar que no sec. XXI, o problema da proteção ambiental ocupa uma posição central na agenda internacional ao lado do direito internacional dos direitos humanos e da democracia.

O direito internacional do meio ambiente emerge no entre guerras (1919-1945), tendo como precedente histórico desse processo de internacionalização da proteção ambiental o caso da fundição Trail (Trail Smelter Case) que levou a um dissídio internacional entre os EUA e Canadá.

O caso da fundição Trail tratou de uma arbitragem entre os EUA e Canadá, motivada por queixas de moradores e empresas do Estado de Washington (nos EUA) contra a fumaça tóxica de dióxido de enxofre que uma fundição de cobre e zinco, localizada na cidade de Trail (Colúmbia Britânica/Canadá), expelia em direção aos EUA, causando danos às pessoas, animais e propriedades aí localizados. Apesar de condenações por tribunais dos EUA e Canadá a poluição não cessou, o que levou o governo dos Estados Unidos a tomar a questão em representação das vítimas, levando o dissídio para um tribunal internacional de arbitragem. O caso da fundição Trail, que resultou na condenação do Estado do Canadá, é o marco inicial da internacionalização da proteção ambiental. Esse precedente histórico problematiza dois pontos relevantes: (1) o caráter transfronteiriço do dano ambiental; (2) a responsabilização internacional do Estado por dano ambiental.

As Cortes Internacionais de Direitos Humanos também têm enfrentado a matéria ambiental em seus julgados com algumas peculiaridades. No sistema interamericano é paradigmático o Caso comunidade indígena Awastingni Mayagna (Sumo) contra a Nicarágua em que se alegou que o fracasso da demarcação e reconhecimento de território indígena, face à perspectiva de desmatamento sancionado pelo governo nessas terras, constituía uma violação da Convenção Americana, tendo a Corte Interamericana de Direitos Humanos decidido em agosto de 2001, que a Nicarágua violara os arts. 21 a 25 da Convenção Americana (direito à propriedade privada e proteção judicial, respectivamente), ordenando que a mesma demarcasse as terras dos Awastingni. No sistema europeu o Caso López Ostra v. Espanha (1994), caso de referência do sistema regional europeu, a família López Ostra alegava a violação de direitos à integridade física e respeito à propriedade privada e familiar, decorrente da emissão de poluentes (gás sulfúrico), oriundos da estação de tratamento de águas e resíduos da cidade espanhola de Lorca.

O fenômeno da proteção internacional do meio ambiente é matéria central na agenda política das relações internacionais que exige uma mudança de conceitos, a passagem do Estado centrado em suas demandas internas para o Cooperativismo Internacional como imperativo de sobrevivência entre os povos, o meio ambiente como direito de solidariedade se impõe com uma racionalidade própria que vai além das ideologias nacionais e clama pelo fortalecimento das relações internacionais.

Foto: Rodney Costa/AFP



Bombeiros continuam as buscas por vítimas da tragédia de Brumadinho, em Minas Gerais, que deixou até agora 99 mortos e mais de 200 desaparecidos

Equipes de resgate localizam parte de avião durante busca por jogador

Da Agência EFE

As equipes de resgate localizaram ontem em uma praia da Normandia, no noroeste da França, parte de um avião, que pode ser aquele em que viajava para Cardiff, no País de Gales, o atacante argentino Emiliano Sala.

Segundo fontes confirmaram à Agência Efe, se tratam de duas partes de poltronas, que poderia ser do Piper PA-46 Malibu que se perdeu dos radares depois

de levantar voo em Nantes, na França, com o jogador e o piloto, David Ibbotson, a bordo.

Os destroços foram localizados por um guarda civil na Praia de Surtainville, no noroeste da França, nas proximidades das ilhas britânicas de Guernsey e Jersey, onde, no primeiro momento, foram centradas as buscas pelo aparelho.

O Escritório de Investigação e Análise da França, que comanda as buscas no

país, enviou toda a informação sobre o achado para o Departamento de Investigação de Acidentes Aéreos do Reino Unido (AAIB), que já anunciou a realização de buscas submarinas, a partir da próxima semana, se houver melhora nas condições climáticas.

Um navio especializado em rastreamento no fundo do mar, equipado com um sonar, começará a atuar nas buscas, segundo a AAIB. A expectativa é que o trabalho

na região dure três dias.

O pequeno avião em que viajavam Sala e o piloto David Ibbotson desapareceu no dia 21 de janeiro, enquanto sobrevoava o Canal da Mancha. A aeronave ia de Nantes, na França, para Cardiff, no País de Gales.

As buscas foram suspensas na semana passada, depois de dias sem qualquer rastro, o que provocou grande comoção entre a família e diversas personalidades do mundo do futebol.

Após acidente em Gênova, o governo italiano investiga 5 viadutos em risco

Da Agência Ansa

Policiais italianos cumpriram ontem mandados de busca e apreensão em escritórios de três empresas, a Autostrade, a SPEA e a UTSA, como parte de uma operação que investiga os riscos de desabamento de cinco pontes no país.

Os mandados foram cumpridos em Gênova, Mi-

lão, Bolonha, Florença e Bari. Nesta operação, ao menos 10 pessoas estariam sendo investigadas, sendo técnicos e dirigentes das empresas. As autoridades alegam que os cinco viadutos analisados estão em "estado crítico" e correm riscos de acidente. As pontes investigadas são as de "Paolillo", na autoestrada que liga Nápoles à Canosa; os de "Pecetti" e "Sei Luci", em Gênova; a ponte

"Gargassa", em Rossiglione, e o viaduto "Moro", em Pescara. Em nota, a SPEA garantiu a "total independência, correção formal e substancial, além da transparência das atividades de inspeções técnicas nas estruturas".

Já a Autostrade, também em comunicado, disse que "não existe nenhum risco para a segurança" nos cinco viadutos citados. As investi-

gações foram incentivadas pela tragédia da Ponte Morandi, que desabou em 14 de agosto de 2018 e matou 43 pessoas.

Cinco meses após a tragédia, foi estabelecida a data de 8 de fevereiro para que a estrutura seja completamente demolida. No local, será construída uma nova ponte, com projeto assinado pelo renomado arquiteto Renzo Piano.

#SEGUEOCUIDADO

GOVERNO DEIXA A CONTA DE ENERGIA MAIS BARATA PARA MEIO MILHÃO DE PARAIBANOS DE BAIXA RENDA.

O Governo da Paraíba baixou o imposto e deixou a conta de energia mais barata para meio milhão de paraibanos de baixa renda. As grandes obras do Canal Acauã-Araçagi e da TransParaíba, no Curimatáu, seguem seu curso, para levar água para mais gente que não tem. Em Cabedelo, o Teatro Santa Catarina está quase ficando pronto, e vai ser mais uma opção de cultura, lazer e turismo para o estado. Guarabira vai ganhar uma Escola Técnica novinha em folha, para mais estudantes conseguirem ter uma profissão para o mercado de trabalho. O Giramundo abriu inscrições para mais estudantes da rede pública estadual terem a chance de estudar e fazer intercâmbio no exterior. Pode se preparar, que vem muito mais por aí. O ano está só começando. E o trabalho segue em frente.





Normas de fiscalização de barragens terão auditoria

Também devem ser atualizados os cadastros desses empreendimentos no sistema nacional de informações

Andreia Verdélio
Da Agência Brasil

Os órgãos e entidades de fiscalização terão 90 dias para apresentar as auditorias nos procedimentos e normas de fiscalização de segurança de barragens e atualizar os cadastros desses empreendimentos no sistema nacional de informações. As vistorias nas barragens classificadas como “risco alto” ou com “dano potencial associado alto” devem começar imediatamente.

Os prazos estão estabelecidos na moção do Ministério do Desenvolvimento Regional publicada ontem (30) no Diário Oficial da União. Anteontem (29), o ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto,

As vistorias nas barragens classificadas como “risco alto” ou com “dano potencial associado alto” devem começar imediatamente

confirmou o “pente fino” sob as condições das barragens e avaliação imediata sobre a necessidade de remover instalações que coloquem pessoas em risco.

As ações foram anunciadas pelo presidente Jair Bolsonaro após o rompimento da barragem Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, Minas Gerais. O desastre já

deixou 99 mortos e 259 desaparecidos. A moção do Ministério do Desenvolvimento Regional determina que os empreendedores apresentem, em 90 dias, as revisões dos seus planos de segurança de barragens.

A classificação das barragens quanto ao risco e ao dano potencial associado consta no Relatório de Segurança de Barragens produzido pela Agência Nacional de Águas (ANA). De acordo Canuto, 3.386 empreendimentos terão prioridade no mapeamento.

Do total a ser vistoriado, mais de 200 barragens são utilizadas pela mineração. Destas, 70 são a montante de resíduos, mesmo modelo da barragem que se rompeu em Brumadinho.

Foto: Reuters/Adriano Machado

O rompimento da barragem da mina Córrego do Feijão, da Vale, em Brumadinho (MG), aconteceu na última sexta-feira



Sobe para 99 o número de mortos

Da Agência Brasil

A Defesa Civil de Minas Gerais atualizou, no final da tarde ontem (30), em 99 o número de vítimas do rompimento da barragem da mina Córrego do Feijão, da Vale, em Brumadinho, nos arredores de Belo Horizonte, identificadas pelo Instituto Médico Legal (IML). O último balanço da corporação registra 259 desaparecidos.

De acordo com a Polícia Civil, dos 99 mortos, 57 foram identificados. A

orientação é que as famílias não compareçam ao IML e, sim, comuniquem-se via internet e redes sociais.

Segundo a Defesa Civil, cinco dias após o desastre causado pelo rompimento da barragem, ainda há regiões de Brumadinho que sofrem com a falta de energia.

A barragem B6, com água, segue monitorada 24 horas por dia, segundo o órgão, sem risco de rompimento. Um plano de contingência, entretanto, foi elaborado de forma preventiva.



02 e 03 de FEVEREIRO | Sábado 20h e Domingo 19h
Teatro PAULO PONTES | INFORMAÇÕES 83 2106 6504



apoio:



Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Saudade: exclusividade do Português?

Começo pedindo desculpas por ter escrito, há cerca de seis meses, que a palavra “saudade” não existe em nenhuma língua do mundo além do Português. Na “Folha de S. Paulo”, o articulista Hélio Schwartzman escreveu que existe, sim, em várias línguas. Talvez todas, afirmo. A seguir, faço a transcrição dos dois parágrafos em que Schwarzman aborda o assunto.



‘desiderium’ latino e o ‘póthos’ dos antigos gregos. “Ora, se até os cães parecem sentir saudades de seus donos quando deles ficam separados, seria de um etnocentrismo despropositado acreditar que esse sentimento é próprio apenas aos que falam português. Para sustentar a tese da exclusividade é necessário recorrer a uma realidade alternativa e não a meros fatos”.

“Outra inverdade de inspiração levemente nacionalista muito repetida por nossas bandas é a história de que a palavra ‘saudade’ não encontra tradução em nenhuma língua do mundo. É claro que isso é rematada bobagem. Seguem alguns equivalentes: os russos têm ‘toska’; alemães, ‘Sehnsucht’; árabes, ‘shauck’ e também ‘hanim’; armênios, ‘garod’; sérvios e croatas, ‘jal’; letões, ‘ilgas’; japoneses, ‘natsukashi’; macedônios, ‘nedôstatok’; húngaros, ‘sóvárgás’. Os amantes de línguas clássicas podem acrescentar a esta lista o

Acrescento à lista de Scharzman: em francês, “vague”; em inglês, “longing”; em espanhol, “nostalgia”. Esclarecimento: em francês, “vague” também é onda. Por isso, a mudança no cinema de lá, nos anos 59/60, foi batizada como “nouvelle vague” (nova onda).

A palavra saudade veio do latim “solitas”, “solitatis”, por meio das formas arcaicas “soedade”, “soidade” e “suidade”, sob a influência de saúde e saudar.

“Solitas”, em latim, significa “solidão”, “desamparo”, “abandono”, “deixação”, do que resultam alguns dos significados que tem saudade: “desejo de um bem do qual se está privado”; “lembança nostálgica e, ao mesmo tempo, suave, de pessoas ou coisas distantes ou extintas, acompanhada do desejo de tornar a vê-las ou possuí-las”.

Por que saudade seria exclusividade do português? Isso não se pode afirmar, pois outras línguas podem expressar a mesma ideia de “saudade”, embora com mais de uma palavra. Sabe-se que as línguas descrevem de forma diferente a realidade e os sentimentos, que também podem não ser os mesmos nos diversos povos. Cada povo vê os fenômenos do mundo da mesma forma que os outros, mas “interpreta” tudo isso de forma diferente, conforme as estruturas de sua cultura. A concepção das coisas do mundo por um povo tem relação com a sua cultura e língua e é, de certa forma, refletida nesta, tanto no aspecto semântico quanto no gramatical.

No que toca ao uso de saudade, essa palavra pode aparecer tanto no singular quanto no plural, conservando o mesmo sentido, o que ocorre também com parabém, pêsame, felicitação, felicidade e outras palavras, que pouco a pouco passaram a ser usadas no plural, muito embora o singular, com o mesmo sentido, também seja correto.

Geléia geral



■■■ A CMI Brasil fez uma lista com os grandes inventores brasileiros. Leia atentamente o que a CMI destacou em Reginaldo Marinho: “O inventor paraibano Reginaldo Marinho (foto), premiado com medalhas de ouro em Genebra e Londres, com uma tecnologia que rompe um paradigma da engenharia mundial ao incluir uma nova modalidade estrutural, de resinas plásticas às três conhecidas: de madeira, de concreto e de metal, usada na construção de silos e armazéns, escolas, espaços culturais, casas populares, ginásios esportivos, abrigos emergenciais e

tantas outras aplicações de interesse nacional”. ■■■ **Atenção para o recado do jornalista/escritor Fernando Moura: !Vou facilitar (ou complicar) a vida de quem planeja me apresentar: vinhos de música paraibana. Pelo prazer da audição e compromisso histórico. Qualquer estilo, qualquer época, qualquer estado de conservação. Será apreciado e guardado como joia rara.** ■■■ Não mandem emails para a conta que tenho no provedor Terra. Eles devem ser enviados para carlosaranha2005@yahoo.com.br

Cobertura vacinal aumenta 40% na 8ª Região de Saúde

SES está desenvolvendo ações em todas as regiões do Estado com o objetivo de ressaltar a importância da vacinação

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) traçou um planejamento junto com a 8ª Gerência Regional de Saúde (8ª GRS) e conseguiu melhorar a cobertura vacinal dos municípios da área, que abrange o município de Catolé do Rocha.

Em meados de 2018, apenas a primeira dose de Tríplice Viral, no município de São José do Brejo do Cruz, tinha cobertura acima do nível satisfatório definido pelo Ministério da Saúde. Diante desse cenário, técnicos da SES e profissionais de saúde da 8ª GRS traçaram um plano de ação regional que teve como objetivo realizar visitas aos municípios para orientações sobre cobertura vacinal e alimentação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI).

A estratégia também conta com reuniões com profissionais da Atenção Básica e Imunização para reforçar a importância de alimentar o sistema.

Como resultado, atualmente, apenas três municípios estão com a cobertura abaixo do desejável. Houve um au-

mento de 40% na imunização das crianças. "São iniciativas como essas que revelam resultados positivos para toda a nossa região e nos mostra a cada dia que o planejamento de ações é uma importante ferramenta de gestão do SUS", pontua Ludimila Queiroga.

A técnica do Núcleo de Imunização da SES, Márcia Fernandes, afirma que o sistema continua aberto para alimentação dos dados de 2018 até o dia 30 março e que até lá esses números podem melhorar. Ela explica que a secretaria continua desenvolvendo ações e reuniões com municípios de outras gerências que apresentem cobertura insatisfatória.

"O núcleo de imunizações da SES vem desenvolvendo reuniões com os municípios que estão com baixa cobertura vacinal, fazendo avaliação do banco de dados, verificando as inconsistências nele, e fazendo avaliação da cobertura vacinal para tentar melhorar esses dados. Com isso, esperamos que as outras regiões de saúde tenham um resultado parecido com o da 8ª Gerência", concluiu Márcia.

Anita Cabral



Foto: Secom-PB

Os bancos de leite no Estado conseguem atender em torno de 80% a 95% dos recém-nascidos prematuros, que necessitam de leite humano doado

Banco de Leite Humano faz apelo por doações para manter estoque

Com uma queda de aproximadamente 40% na coleta no mês de dezembro, o Banco de Leite Humano Anita Cabral, que compõe a Rede Estadual de Saúde, está fazendo um apelo às mães com o objetivo de aumentar as doações e, consequentemente, melhorar o estoque para garantir a assistência aos bebês prematuros.

A diretora do Banco de Leite Anita Cabral, Thaise Ribeiro, explica que os bancos de leite no Estado conseguem atender em torno de 80% a 95% dos recém-nascidos prematuros, que necessitam de leite humano doado, porém a coleta do produto passa periodicamente por quedas, especialmente no período de longos feriados, a exemplo do Natal, o que reduz a quantidade do estoque para atender a demanda.

"Isso acontece porque muitas mães viajam e outras não sabem que podem auxiliar na luta pela vida dos bebês, no entanto com a ajuda da imprensa na divulgação do serviço e com a conscientização da população sobre a necessidade e importância do aumento de doações conseguiremos reverter o quadro", afirmou a diretora.

Para as mães que não podem comparecer pessoalmente

ao banco de leite ou a um posto de coleta, a diretora do Anita Cabral destaca que é disponibilizado o serviço da Rota Domiciliar, que funciona por meio de visitas da equipe formada por enfermeiros, nutricionistas, técnicos e assistentes sociais, que vai até a residência da lactante e presta orientação quanto aos procedimentos para doação, oferecem os frascos esterilizados para que as mães coletem o leite e, dependendo da necessidade são recolhidos semanalmente.

"Percebemos que muitas mães que amamentam seus filhos podem se tornar doadoras, entretanto não aderiram ao programa, haja vista alguns mitos em relação ao tema, entre eles o mais comum é que vai faltar leite para o filho, a procedência ou finalidade do leite que é doado ou ainda da dificuldade de se doar esse leite. Importante ressaltar que para doar o leite materno basta apenas entrar em contato com o banco de leite ou posto de coleta mais próximo e o serviço comparecerá na residência da solicitante. Com o estímulo da retirada do leite a produção tende a aumentar para suprir as necessidades do bebê. Além disso, dispomos de um laboratório credenciado para

realizar o processamento do leite e distribuição para as unidades neonatais, sendo assim a imprensa muito contribui na divulgação do serviço e na desmistificação da doação", destacou Thaise.

Balanco

A média de coleta mensal no Estado em 2018 foi de 613 litros. No Banco de Leite Anita Cabral essa média foi de 400 litros. Em dezembro a coleta em todo o Estado caiu para 360 litros, representando uma queda de 40% a menos do que é coletado normalmente, o que refletiu no banco de leite de referência Estadual.

Apesar da queda no mês de dezembro, o ano de 2018 foi muito positivo em números para a rede de banco de leite estadual, época que foram assistidos em todo o Estado mais de seis mil doadoras e mais de dez mil receptores, além disso, foram realizadas mais de nove mil visitas domiciliares e 88 mil atendimentos individuais. Com relação ao leite humano coletado, foram mais de sete mil litros e distribuídos mais de seis mil litros em todo o Estado.

"No Estado existem mais de 180 leitos neonatais e a média de leite consumido por cada bebê prematuro duran-

te sua permanência é de oito litros. Precisamos incentivar as doações e aumentar os estoques, pois a necessidade é diária, não diminui nas férias. Todos os dias nascem crianças, independente de ser período de férias ou não, portanto, a disseminação de informações sobre como funciona o serviço de bancos de leite no Estado, a sensibilização da população e a desmistificação de algumas ideias errôneas são atitudes fundamentais, para garantirmos a adesão de novas doadoras", concluiu Thaise Ribeiro.

Como doar

O serviço se responsabiliza de comparecer ao domicílio da mãe e oferecer as orientações e todo o suporte necessário, a exemplo, da entrega do kit para doação (luva, touca, gorro, máscara e vidros estéreis). A equipe do banco de leite volta semanalmente nas casas das doadoras para pegar o leite coletado. Para doar é só entrar em contato com a equipe do Anita Cabral pelo telefone 3215-6047.

Os bancos de leite funcionam em horário ambulatorial das 8h às 17h e os postos de coleta funcionam todos os dias, inclusive nos feriados em regime de plantão das 7h às 19h.

Janeiro Branco: hospitais realizam ações e palestras

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Para marcar o Janeiro Branco, mês de conscientização da saúde mental, o Hospital Estadual de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande criou um projeto "Cuidar de quem cuida" para acompanhar a saúde mental dos profissionais do hospital. Além deste, outros hospitais realizaram ações do Janeiro Branco em todo o Estado, já que o adoecimento mental dos profissionais de saúde acontece em um nível bastante elevado. "A iniciativa foi tomada porque o Hospital de Trauma, por ser emergência, lida a todo tempo com pressão. Então além de acompanhar os pacientes decidimos desenvolver um trabalho com a equipe do hospital", disse o psiquiatra Thiago Guedes.

Projeto

Existe também outro projeto a ser desenvolvido é o "Resgatando as vítimas de tentativa de suicídio" que disponibiliza atendimento aos pacientes que atentaram contra a própria vida em paralelo com o atendimento clínico, passado a situação emergencial. A coordenadora do Núcleo de Saúde Mental, Jeanny Moraes, comenta que o projeto "Cuidar de quem cuida" foi lançado ontem (30) pela nova diretora do Hospital de Trauma, Ingrid Ramalho, em parceria com os recursos humanos. "Objetivo é tratar os nossos profissionais. Dar o suporte emocional a esses trabalhadores", enfatizou.

Trauma JP

Promovido pelo setor de Psicologia, o Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, também realizou uma palestra "Saúde Mental é coisa séria" com o objetivo de sensibilizar os profissionais de saúde, acompanhantes, visitantes e pacientes para importância de se manter uma mente equilibrada. O evento aconteceu na semana passada e contribuiu para quebrar mitos e preconceitos sobre problemas relacionados à mente.

Já o Hospital Metropolitan Dom José Maria Pires, em Santa Rita, lançou a campanha no último dia 8 de janeiro. Os colaboradores da unidade de saúde participaram dos trabalhos de escuta qualificada e receberam material informativo sobre os cuidados com a saúde mental e emocional.

A responsável técnica pelo setor de Psicologia da instituição, Amanda Rios, relatou que a ação do Hospital Dom José Maria Pires foi voltada para desconstruir o tabu de procurar o psicólogo. "O Janeiro Branco veio com o objetivo de quebrar isso. A psicologia pode ser para todos. Já que a gente já faz atendimento para os familiares e pacientes que estão internados, por que não abrir para os nossos colaboradores?. E o objetivo foi alcançado, tivemos resultados satisfatórios", enfatizou. O Hospital Geral de Mamanguape também realizou atividades para servidores e população.

TJ discute a realização da 1ª Semana Nacional de Prevenção da Gravidez

O juiz Adhailton Lacet Correia Porto, vice-presidente do Colégio de Coordenadores da Infância e Juventude dos Tribunais de Justiça do Brasil e juiz titular da 1ª Vara Infância e Juventude de João Pessoa, vai se reunir nesta quinta-feira (31), às 14h, com os atores do Sistema de Garantia de Direitos e da Rede de Proteção da Infância e Juventude. O encontro será no auditório do Fórum da Infância e Juventude na Capital.

A finalidade é discutir e

desenvolver logística para a realização da 1ª Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, em João Pessoa, instituída pela Lei nº 13.798, de 3 de janeiro de 2019, que acrescentou o artigo 8.-A ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Farão parte das discussões representantes da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Paraíba - OAB/PB, por intermédio da Comissão de Defesa da Criança e Adolescentes; Conselhos Tutelares;

Rede Margarida Pró-Crianças e Adolescentes (Remar); A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), representantes das Secretarias de Educação e Saúde do Estado e do Município de João Pessoa, além de servidores do Poder Judiciário e integrantes das equipes multidisciplinares (assistente social, psicólogo e pedagoga).

Segundo o magistrado Lacet Porto, que é também coordenador estadual da Infância e Juventude do TJPB, essa é primeira reu-

nião nacional que abordará a logística de disseminar informações sobre medidas preventivas e educativas direcionadas ao público adolescente, sobre gravidez.

"O tema é de muita relevância, e o TJPB foi o pioneiro na abordagem desse assunto, uma vez que a lei que criou a Semana Nacional ainda não completou um mês de vigência. Isso demonstra a preocupação de todos os integrantes da Rede de Proteção em nosso Estado", avaliou.

Caixa Econômica pretende vender subsidiária de loterias

Também serão negociados os serviços do banco estatal nas áreas de seguros, cartões e gestão de recursos

Da Agência Brasil

O presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, informou ontem (30) que pretende vender todos os ativos que não fazem parte da atividade principal do banco. Segundo Guimarães, serão vendidas quatro subsidiárias do banco nas áreas de loterias, seguros, cartões e gestão de recursos (asset management).

Em evento do banco Credit Suisse para investidores, em São Paulo, Guimarães explicou que a ideia não é vender 100% da participação da Caixa, mas fazer uma abertura de capitais aos poucos.

Ele afirmou que pelo menos dois ativos serão vendidos ainda este ano e que o primeiro deve ser o de loterias. O presidente da Caixa destacou que, até junho de 2020, em uma previsão que ele mesmo considera conservadora, as quatro subsidiárias estarão com o capital aberto. Segundo Guimarães, a venda de subsidiárias ajudará a Caixa a pagar aportes da União no banco no total de R\$ 40 bilhões.

O presidente da Caixa acrescentou que pretende abrir capital dos ativos nas bolsas de valores de São Paulo, a B3, e na de Nova York.

De acordo com Guimarães, o objetivo do governo com a venda de ativos é preparar a Caixa para o futuro. "Para que os próximos governos consigam ter uma Caixa mais sólida em termos de capital, mais rentável", explicou.

Durante o evento, Guimarães disse também que a Caixa tem a meta de fazer R\$ 100 bilhões em securitização (venda de direitos a receber) de crédito imobiliário, investir no mercado de maquininhas de cartão e cartão de crédito consignado.

O presidente da Caixa destacou que, até junho de 2020, em uma previsão que ele mesmo considera conservadora, as quatro subsidiárias estarão com o capital aberto

Em todo o país

Aeroportos deverão ser concedidos em 4 anos

Akemi Nitahara
Da Agência Brasil

Com as três próximas rodadas de concessão de aeroportos previstas, todos os terminais do país estarão sob controle da iniciativa privada e a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) será extinta. Todo o processo deve estar consolidado em quatro anos, segundo o diretor do Departamento de Políticas Regulatórias da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), Ronei Saggiaro Glanzmann.

Ele participou de reunião no Rio de Janeiro com o diretor-geral do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), tenente-brigadeiro do ar Jeferson Domingues de Freitas, e o diretor da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) Ricardo Sérgio Maia Bezerra. Segundo Glanzmann, o processo da quinta rodada está desimpedido, depois que o governo do Espírito Santo retirou a ação civil pública contra o leilão em bloco do aeroporto de Vitória com o de Macaé, no norte fluminense.

"Agora está totalmente

dentro do previsto. Existia uma ação civil pública movida pelo Estado e conseguimos fazer um acordo, em parceria com o governo capixaba, e agora estamos com os caminhos abertos para o leilão e perspectivas muito boas".

Os editais da quinta rodada foram lançados no fim de novembro para licitar 12 aeroportos, divididos em três blocos. Juntos, esses terminais recebem 19,6 milhões de passageiros por ano, o que equivale a 9,5% do mercado nacional de aviação. São eles: Recife (PE), Maceió (AL), Aracaju (SE), João Pessoa (PB), Juazeiro do Norte (CE) e Campina Grande (PB); Cuiabá, Rondonópolis, Alta Floresta e Sinop (MT); e Vitória (ES) e Macaé (RJ).

Sexta e sétima rodadas

Glanzmann explica que, após esta rodada, prevista para ocorrer no dia 15 de março, a Infraero permanecerá operando 44 aeroportos e já foi anunciada a sexta rodada de concessões, que terá aberto o chamamento para os estudos de viabilidade logo após o leilão de março.



Secretário nacional de Aviação Civil, Ronei Saggiaro Glanzmann, durante reunião sobre estratégias da aviação

"São cerca de 20 aeroportos, divididos em três blocos, liderados por Goiânia, Manaus e Curitiba. Nosso processo de concessão é bastante maduro, a gente gasta cerca de um ano e meio entre o início dos estudos e o leilão. Então no segundo semestre de 2020 fazemos o leilão da sexta rodada e abrimos os estudos para a sétima e derradeira rodada que são mais três blocos, com mais

cerca de 20 aeroportos. Um encabeçado por Belém, outro pelo Santos Dumont [no Rio de Janeiro] e o outro liderado por Congonhas [em São Paulo]. Com isso, chegamos ao final do governo Bolsonaro com toda a rede Infraero concedida e sendo operada por empresas privadas".

De acordo com o diretor da SAC, estudos preliminares indicam a necessidade de R\$ 8,8 bilhões em inves-

timentos para esses 44 aeroportos ainda não licitados ao longo de 30 anos de exploração. Para a quinta rodada, ele informa que a Anac recebeu mais de 500 pedidos de esclarecimentos e muitos pedidos de visitas aos terminais, com 11 ou 12 empresas interessadas no processo, inclusive da Europa, Ásia e Estados Unidos. Atualmente, oito operadores administram os dez aeroportos brasileiros concedidos.

Processo de extinção gradativa da Infraero

Segundo Glanzmann, após a sétima rodada de concessões dos aeroportos, deve ser iniciada a extinção da Infraero. "Em quatro anos nós teremos todos os aeroportos da Infraero concedidos, transferidos para a iniciativa privada. A partir daí, será inaugurado um processo de extinção gradativa da empresa, feita com muita responsabilidade e transparência".

O diretor-geral da Deca, brigadeiro Domingues, explica que os cerca de 1,8 mil funcionários da Infraero que trabalham na área de navegação aérea, bem como o patrimônio, serão transferidos para a nova estatal NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A, que teve a criação autori-

zada pela Medida Provisória 866/18, assinada no dia 20 de dezembro do ano passado por Michel Temer, 11 dias antes de deixar a presidência.

"A medida provisória foi assinada e agora vem o processo de votação no Congresso para virar lei ou não. A gente imagina que todo esse processo leve de nove meses a um ano até a criação da empresa. Tem a parte de patrimônio, de empregados da Infraero que serão absorvidos pela NAV Brasil. É importante destacar que nós não estamos criando uma nova empresa, ela já existe como um setor dentro da Infraero. Estamos tirando esse setor, pra que ele, junto com o Deca, faça a administração, principalmente,

das torres de controle".

O diretor da SAC, Ronei Saggiaro Glanzmann, explicou que a Infraero já vem fazendo processos de demissão voluntária, financiados pelas concessões, com o desligamento de cerca de mil funcionários por ano. "A concessionária que ganha a concessão deposita na conta da Infraero, antes de assinar o contrato, um valor que é destinado exclusivamente ao financiamento do plano de demissão voluntária".

De acordo com ele, o processo será conduzido com "muita responsabilidade e muita transparência", com foco nos planos de demissão voluntária incorporando ações de treinamento e capa-

citação. "Estamos criando no Brasil um grande mercado privado de operadores de aeroportos e hoje os profissionais que operam aeroportos estão dentro da Infraero. Então a gente vai trabalhar fortemente com capacitação, mas cada coisa a seu tempo, feito com bastante responsabilidade, feito com calma, não há desespero nesse processo. A Infraero hoje tem 9,5 mil funcionários que trabalham de maneira brilhante. É um quadro de excelência e o Governo Federal não vai virar as costas para esse quadro".

Desafios para o ano

Entre os desafios para o ano, o brigadeiro destacou a realização da Copa América

de Futebol no país, entre os dias 14 de junho e 7 de julho nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre e Salvador.

De acordo com o brigadeiro, outro desafio são os drones que interferem no espaço aéreo. Em maio um seminário irá debater a questão. "Nós vamos fazer um seminário em maio em São Paulo para discutir como vamos combater o drone que interfere na operação dos aeroportos, trazendo risco à segurança da aviação. No seminário vamos descobrir qual é a solução que o Brasil vai adotar para combater esse drone, que tipo de equipamento nós vamos usar para neutralizar esse tipo de drone".

Receita alerta para site falso que simula leilão de produtos

Da Agência Brasil

A Receita Federal alerta para a existência de uma página na internet que diz leiloar mercadorias apreendidas pelo órgão. O falso endereço usa inclusive o logotipo da Receita Federal indevidamente, para dar credibilidade ao serviço. Para se cadastrar no site falso, os usuários precisam apresentar documentos como cópia do RG

e do CPF, além de comprovante de endereço. Após arrematar a suposta mercadoria, a vítima paga um boleto por e-mail e é orientada a retirar o produto em uma unidade da Receita.

De acordo com a Receita, um caso já foi identificado pela Delegacia da Receita Federal em Jundiá (SP), que enviou ofício à Polícia Federal sobre o assunto.

A Receita esclarece que os

leilões de mercadorias apreendidas pela instituição não são realizados em sites privados. O único canal disponível é o Sistema de Leilões Eletrônicos, acessado por meio do site da Receita Federal. O sistema está disponível no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC). Para participar de leilões eletrônicos da instituição, é necessário ter certificado digital.

Índice que reajusta aluguel acumula taxa de 6,74%

Vitor Abdala
Da Agência Brasil

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), usado no reajuste dos contratos de aluguel, registrou inflação de 0,01% em janeiro deste ano. A taxa é superior à deflação (queda de preços) de 1,08% de dezembro de 2018. De acordo com a Fundação Getúlio

Vargas (FGV), o IGP-M acumula inflação de 6,74% em 12 meses.

A alta da taxa de dezembro do ano passado para janeiro deste ano foi puxada pelos três subíndices que compõem o IGP-M. O Índice de Preços ao Consumidor, que analisa o varejo, subiu de 0,04% em dezembro para 0,58% em janeiro. O Índice Nacio-

nal de Custo da Construção passou de 0,13% para 0,4% no período.

Deflação

O Índice de Preços ao Produtor Amplo continuou registrando deflação em janeiro (-0,26%). A queda de preços, no entanto, foi mais moderada do que a registrada em dezembro de 2018 (-1,67%).



“Nada espanta mais rápido os sonhos ruins do que o barulho das folhas impressas”

CORNELIA CAROLINE FUNKE

Coluna do meio

por Dandara Costa

“O que chamamos realidade é apenas o senso comum de nossa cultura. Ignorar outras culturas é estar cego para outras realidades”

ALAN MOORE



scosta.dandara@gmail.com



Foto: Dandara Costa

Zilma Navarrete, Analine Azevedo, Teca Suassuna e Zelma Corrêa em almoço



Foto: Reprodução

O casal Oraya Longo e Edmilson Lúcio turstando no México

Ui!

★ Quem acabou de voltar do México foi a cantora Soraya Longo e o professor universitário Edmilson Lúcio.

★ Um dos pontos altos da viagem foi a visita à Casa Azul, na Cidade do México, onde viveram Frida Kahlo e Diego Rivera.

Cinema

“No Portal da Eternidade” tem sua estreia nacional marcada para o dia 7 de fevereiro. O filme que conta a vida do pintor holandês Vicent Van Gogh, um dos mais importantes nomes da arte no mundo, tem o ator Willem Dafoe no papel do genial artista. Dirigida por Julian Schnabel, a biografia mostra inquietações e melancolia de Van Gogh, bem como sua amizade com Paul Gauguin, interpretado por Oscar Isaac. O filme foi todo rodado na cidade de Arles, onde Van Gogh pintou mais de 75 quadros em 80 dias.

Foto: Reprodução



Um dos aniversariantes desta quinta, Carlos Frederico Nóbrega Farias, em viagem com seus rebentos

DE OLHO

De acordo com a jornalista Cida de Oliveira, Ricardo Salles, que amanhã completa um mês como ministro do Meio Ambiente, ainda não conseguiu arranjar tempo para ambientalistas em sua agenda. Ele se encontrou apenas com empresários e políticos ligados a interesses do agronegócio, da mineração, setor imobiliário, bancos e combustíveis.

ALIANÇAS

Depois de sete anos de namoro, Bebe-to Peregrino pediu a mão de Rebeca Nepomuceno em casamento... e “sim” foi a resposta que recebeu da amada. O pedido aconteceu no Rainbow Serpent Festival, um festival de música eletrônica perto de Melbourne, onde o casal vive há dois anos.

PARABÉNS

Carlos Frederico Nóbrega Farias, Frederico Ozanan Pinto, Ivone Carneiro Alves, José Pinto Brandão, Lara Imperiano Nóbrega, Lavoisier Navarro de Lima, Milton Luiz de Figueiredo, Mônica Pimentel Braga, Oddo Ribeiro Villar Filho, Renata de Andrade Furtado, Ricardo de Souza Cavalcanti, Roberta Xavier da Costa, Romero Feitosa, Ruy Dantas, Sérgio Ramos Alves, Suzana Brindeiro, Víctor Lins e Yuri Agra.

Assustado de carnaval

Mais uma edição da principal festa retrô de João Pessoa acontece nesta sexta (1º), no Clube Cabo Branco. O Assustado de Ruth Avelino começa às 21h e os ingressos vão custar R\$ 25. No repertório do DJ Zé Marco o de sempre: músicas que marcaram os 70 e 80, contudo, desta vez haverá espaço também para canções das bandas baianas de Axé. Ruth Avelino informou que o traje de fantasia não será obrigatório, mas que um dos objetivos do baile é dar o ponta-pé no clima carnavalesco da capital paraibana.

Nova fase

“O infinito” é a primeira faixa do segundo álbum autoral da carreira de Val Donato. Amanhã, a música que instiga uma reflexão entre a mente humana e sua unidade com o universo será lançada nas principais plataformas digitais e no YouTube. A letra é resultado de um mergulho interior coletivo entre Val Donato, Rafael Chaves e Giordano Frag. “O infinito” marca uma nova fase da carreira da cantora e compositora.

Hoje

Totonho e Os Cabra vão fechar com chave de ouro a última edição de janeiro do Quintas Tropicalientes no Empório Café. A festa começa a partir das 22h. Além do show do grupo paraibano, a noite vai contar com uma discotecagem especial de músicas brasileiras. No Empório Underflor, com entrada pela Feirinha de Tambaú. Ingressos na hora por R\$ 20 (apenas em espécie).

Foto: Dandara Costa



A bela Gabriela Lins em ensaio para a marca paraibana Think About

● **Curso - O Sebrae Paraíba vai realizar, a partir dos dias 26 e 27 de fevereiro, o curso Visão Territorial Sustentável - Estratégias para territórios e negócios criativos. As inscrições começam amanhã e podem ser feitas nas agências do Sebrae. Segundo a gestora de turismo e economia criativa da, Regina Amorim, a capacitação é importante para fomentar as novas economias que trabalham a sustentabilidade e criatividade nos negócios. O curso vai durar até o mês de maio e, além de aulas presenciais, vai englobar visitas técnicas.**

● **Pioneirismo - A Qualitá laçou no Nordeste sua linha de ovos de galinhas criadas livremente, em tipo de produção que atende às condições internacionais recomendadas pela OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. O grupo GPA (controlador das redes Extra e Pão de Açúcar) pretende comercializar exclusivamente ovos de galinhas criadas livres de gaiola até 2025. As opções já estão disponíveis nos estados da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe.**



Foto: Charles Platiau/Reuters

MP impõe torcida única no jogo Botafogo x Fortaleza

Somente os torcedores do Belo terão acesso ao Estádio Almeidão no próximo sábado em jogo da Copa Nordeste

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo, temendo um confronto entre torcidas organizadas, solicitou e o Ministério Público atendeu. O jogo deste sábado, às 16 horas no Almeidão, contra o Fortaleza, pela Copa do Nordeste, será com torcida única do Belo. As torcidas organizadas do Tricolor cearense vêm fazendo confusão por onde passam. A última foi em Recife, na estreia da Copa do Nordeste, contra o Náutico. Antes da bola rolar, houve confrontos dos torcedores e a Polícia Militar teve muito trabalho para conter a violência.

Não é de hoje que existe uma rivalidade grande entre as torcidas do Botafogo e do Fortaleza. Isto porque as torcidas organizadas do Botafogo são parceiras das do Ceará, principal rival do Leão do Pici. Na última vez que o Botafogo enfrentou o Fortaleza, na Capital Cearense, houve um grande confronto das duas torcidas, do lado de fora do estádio. Torcedores do Botafogo tiveram o apoio da torcida do Ceará para enfrentar os do Fortaleza, e o confronto durou vários minutos, mesmo com uma ação enérgica da Polícia Militar.

A violência entre as torcidas organizadas estão acabando com as festas nos estádios durante os clássicos. Em São Paulo, desde o ano passado, o Ministério Público decidiu que os jogos entre os grandes paulistas só podem ser disputados com torcida única do clube mandante. A decisão



Foto: TVTorcedor

A torcida do Belo será única no próximo sábado por determinação do Ministério Público devido a rivalidade com os cearenses. O mesmo já havia acontecido no jogo diante do Santa Cruz na estreia

do Ministério Público em São Paulo vem se espalhando por todo o País. O resultado é que os clássicos estão cada vez mais vazios, e sem a tradicional festa das torcidas de cada clube, e os gols dos times visitantes são comemorados em silêncio, sem emoção.

A diretoria do Botafogo quer impedir cena como as que ocorreram em janeiro de 2014, no jogo contra o Sport, pela Copa do Nordeste, no Almeidão. A violência explodiu nas arquibancadas entre os torcedores do

Sport, que partiram para cima dos policiais militares. A reação foi enérgica com rigor. O resultado foram vários torcedores feridos por tiros de bala de borracha disparados pela PM, e muita gente passou mal por causa de spray de pimenta. O jogo chegou até a ser interrompido e o assunto virou manchete nacional. Os dois clubes acabaram sendo punidos pela CBF, e de lá para cá, as torcidas organizadas do Sport estão proibidas de vir assistir jogos no Almeidão.

O mesmo aconteceu com o Santa Cruz. Após um simples amistoso entre o Belo e a Cobra Coral, houve uma confusão nos arredores do Almeidão, quando os torcedores quebraram carros e se enfrentaram. O saldo foi inúmeras prisões e alguns feridos. Por este motivo, o último jogo entre as duas equipes, na abertura da Copa Nordeste este ano, foi disputado apenas com a torcida do Botafogo. No jogo da volta, lá em Recife, deverá acontecer o mesmo.

Preparação

Alheios a violência extra-campo, os jogadores do Botafogo já se reapresentam hoje à tarde, dando início aos treinos para enfrentar o Fortaleza neste sábado. O jogo é de suma importância para o Belo, que ainda não venceu na Copa do Nordeste, e hoje ocupa a modesta sétima colocação no grupo B, fora da zona de classificação.

Sem muito tempo para treinar, o técnico Evaristo Piza fará uma avaliação dos jogadores hoje e amanhã

decidirá quais os que estão em melhores condições para enfrentar o Tricolor Cearense.

O treino de amanhã será de portões fechados, e o técnico deverá manter segredo em relação ao time titular. É provável que tenha mudanças em relação ao time que enfrentou o Campinense, como vem acontecendo nos últimos jogos, em que o Evaristo Piza tem feito um rodízio como forma de amenizar o desgaste dos jogadores com a maratona de jogos.

Paraibano

CSP prevê decisão contra o Sousa no Almeidão

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O jogo de domingo, contra o Sousa, às 16 horas, no Almeidão, está sendo encarado como uma verdadeira decisão pelo CSP. O clube perdeu todos os 3 jogos que disputou no Campeonato Paraibano, e corre sério risco de ser rebaixado. A goleada para o Treze, por 3 a 0, na última segunda-feira, no PV em Campina Grande, ligou o sinal de alerta no clube, que jamais teve um início tão ruim, desde que começou a fazer parte da primeira divisão.

Para o treinador e proprietário do clube, Josivaldo Alves, a semana que passou foi para esquecer, com problemas dentro e fora de campo. "Perdemos o zagueiro Gilmar e o atacante Lúcio Curió, por contusão. Tivemos também as mortes da mãe do goleiro Wallace e do irmão do zagueiro Índio, que mexeram muito com os psicológico dos atletas. E por último, culminou com uma derrota desas-

trosa diante do Treze", disse

Para o jogo de domingo diante do Sousa, o treinador já poderá contar com Gilmar, recuperado da contusão. Mas, Lúcio Curió deverá continuar em tratamento. Josivaldo espera uma recuperação total da equipe, que segundo ele, não pode mais perder pontos.

"O Sousa é uma grande equipe, vem bem no campeonato e precisa, assim como nós, de uma vitória também. Porém, temos que jogar como uma decisão, independentemente do adversário. Mesmo se fosse o Barcelona, teríamos a obrigação de vencer. Não há outro resultado que nos interessa", afirmou.

Ontem, o treinador auxiliar, Tazinho, comandou um treino tático, tentando corrigir as falhas apresentadas no jogo passado, sobretudo nas bolas paradas defensivas. Ele não adiantou se vai fazer alguma alteração na equipe por questões técnicas. O time titular só será decidido no treino coletivo, que será realizado amanhã.



Foto: PBEsportes

Depois da derrota para o Treze, o CSP segue sem pontuar na competição e preocupado com o rebaixamento para a Segunda Divisão de 2020

Treze

A equipe do Treze se reapresentou ontem, após o jogo contra o CSP na segunda-feira. Apesar da vitória por 3 a 0, o treinador Maurílio Silva

não está satisfeito com o rendimento da equipe. Ontem, ele revelou que o time ainda precisa melhorar muito para atingir seus objetivos, e espera corrigir algumas falhas para o

jogo de domingo, contra o Perilima. Este jogo seria no sábado, mas a pedido da Perilima, foi adiado para o domingo.

O ciclo de contratações no Galo ainda não acabou. A

diretoria ainda está procurando um lateral direito e um meio-campista para fechar o elenco. Estes atletas deverão ser contratados, até o início da próxima semana.

Copa Intercontinental reúne grandes clubes do basquete

Brasil será representado pelo Flamengo; disputa no Rio de Janeiro terá ainda equipes dos EUA, Argentina e Grécia

COB

A FIBA Américas confirmou a realização da Copa Intercontinental 2019 para o período de 15 a 17 de fevereiro, na Arena Carioca 1, no Rio de Janeiro (RJ). As equipes na disputa são CR Flamengo (Brasil), que é o anfitrião; Austin Spurs (Estados Unidos), campeão da NBA G-League (liga de desenvolvimento); San Lorenzo (Argentina), campeão da DirecTV Liga das Américas; e AEK (Grécia), campeão da Basketball Champions League.

“Estamos empolgados em trazer a Copa Intercontinental da FIBA de volta às Américas e celebrar esta edição na excelente quadra olímpica de basquete do Rio de Janeiro, que foi a sede de tantos grandes momentos durante os Jogos de 2016. Os campeões da Liga das Américas e da Basketball Champions League vão lutar e tentar criar suas próprias histórias. Também gostaria de expressar minha gratidão à cidade do Rio de Janeiro, à Confederação Brasileira de Basketball (CBB), à Liga Nacional de Basquete (LNB) e ao clube anfitrião, o Flamengo, pela colaboração”, comentou o secretário geral da FIBA, Andreas Zagklis.

Os confrontos das semifinais da Copa Intercontinental 2019 já estão definidos: San Lorenzo x AEK e CR Flamengo x Austin Spurs. As duas semifinais serão no dia 15 de fevereiro (sexta-feira). E, no domingo (17 de fevereiro), acontece a rodada final, com a disputa do terceiro lugar e, em seguida, a grande final. “Ter o Austin Spurs da NBA G League jogando na Copa Intercontinental representa uma oportunidade fantástica, não apenas para que os jogadores demonstrem suas habilidades da NBA, mas também para que a própria liga seja representada no cenário internacional”, comentou o vice-comissário da NBA, Mark Tatum. Na visão do presidente da CBB, Guy Peixoto Jr, o intercâmbio entre nações tradicionais do basquete só traz benefícios. “Esta é mais uma grande iniciativa da FIBA Américas, que contribui para o crescimento do basquete brasileiro, pois promove um intercâmbio importante entre escolas fortes e tradicionais do cenário mundial.”



Foto: Ricardo Bufolin/ECP

O Flamengo será o anfitrião da Copa Intercontinental e já tem jogo marcado contra o Austin Spurs, campeão da NBA. A competição será realizada entre os dias 15 e 17 de fevereiro no Rio

Pré-Olímpico

Brasil conhece os adversários nos Torneios Pré-Olímpicos para Tóquio

A Federação Internacional de Voleibol (FIVB) divulgou nesta quarta-feira (30) as sedes dos torneios pré-olímpicos para Tóquio-2020. A seleção brasileira feminina jogará em casa, de 2 a 4 de agosto, enquanto a masculina irá fazer sua etapa na Bulgária, de 9 a 11 do mesmo mês –entidade ainda irá anunciar as cidades-sede.

Presente no Grupo D, o time dirigido pelo técnico José Roberto Guimarães irá enfrentar as seleções da República Dominicana, Camarões e Azerbaijão. Já a equipe de Renan terá seus compromissos contra Egito,

Bulgária e Porto Rico.

As 24 seleções participantes do pré-olímpico foram divididas em seis grupos com quatro equipes. As seleções se enfrentarão dentro dos seus grupos e o vencedor de cada um garantirá a classificação para Tóquio.

As equipes que não se classificarem nesta ocasião, porém, ainda poderão conseguir vagas nos Pré-Olímpicos continentais, que serão disputados, em 2020. O Japão, país sede, já está classificado.

O Brasil é o atual campeão olímpico no masculino e a China no feminino.



Foto: CBV/Divulgação

Seleção feminina enfrentará a República Dominicana, Camarões e Azerbaijão

Assentos podem ser do avião de Sala

Autoridades britânicas anunciaram, nesta quarta-feira (30), que encontraram assentos que podem ser do avião em que estavam o jogador Emiliano Sala e o piloto David Ibbotson. A dupla desapareceu no dia 21, quando sobrevoava o Canal da Mancha, parte do trajeto entre Nantes, na França, e Cardiff, no País de Gales. Investigadores da Agência de Investigações de Acidentes Aéreos (AAIB, em inglês) afirmaram que exames preliminares indicam que as almofadas encontradas na Península de Contentin, na Normandia, são semelhantes às da aeronave desaparecida.

Futebol real

Eduardo Araújo
eduardomarcloaraujo@hotmail.com

Amadores formadores

Despesa, custo ou investimento? Um bom gestor deve iniciar o debate acerca de qualquer gasto respondendo a questão. Assim, todos os desembolsos realizados são gastos. Entretanto, despesas, custos e investimentos são espécies diferentes de saída financeira.

Despesas são verdadeiramente um mal necessário, ou seja, é aquele gasto não diretamente ligado ao objetivo primordial do negócio. É dizer: independentemente dos frutos do seu empreendimento, os valores deverão ser pagos, tais como energia, aluguel, água.

Já os custos são os valores ligados ao produto final. Aumentando a produção ou serviço, invariavelmente serão majorados os desembolsos. Por exemplo, FGTS, salários, transporte.

D'outra banda, temos os investimentos, as

saídas financeiras com a expectativa de majorar a lucratividade do negócio. É um verdadeiro gasto bom, podendo ser aplicado na redução de despesas e custos, melhoria da imagem, modernização de gestão e procedimentos, enfim, todo e qualquer dispêndio que gere retorno de lucratividade. Tomando por base as premissas acima, o gestor do negócio futebol deve, ao programar o desembolso financeiro, analisar se a saída desaguará em despesa, custos ou investimento para o seu modelo de empreendimento, buscando sempre o retorno de lucro, como melhoria de estrutura, qualificação dos profissionais, difusão da marca, etc.

A questão é de suma importância para o futebol amador e para a análise da Federação Paraibana de Futebol na hora de realizar dispên-

dio financeiro nas categorias não profissionais solapadas pela falta de recursos tão necessários à prática desportiva, afinal, são verdadeiros formadores de atletas e seres humanos melhores e, portanto, geram lucro financeiro e social.

Sempre comento que ao gastar com futebol de base e amador, estamos tirando, com baixo valor de investimento, crianças e jovens das ruas e das drogas, e, ainda que não virem atletas profissionais, com certeza serão cidadãos melhores e mais qualificados, principalmente quando associamos a prática desportiva ao estudo. Assim, fica nítido que todo gasto realizado no futebol amador e de base é INVESTIMENTO. Ter um calendário amplo, com competições organizadas, fomenta a formação de atletas auxiliando verdadeiros guerreiros da bola a

tirar nossos jovens do caminho incorreto. Basta apenas pensar que cada equipe tem em torno de 30 atletas por categoria, ou seja, a cada competição com dez equipes teremos cerca de 300 jovens praticando esporte. Em 2017, a título de exemplo, foram realizadas três competições com a participação de equipes amadoras (sub 15, 17 e 20), totalizando 61 elencos, em torno de 1800 atletas. De certo, base é investimento, ampliar a facilidade e o acesso às competições pelos clubes formadores é investimento, pensar e buscar políticas públicas como o Programa Boleiros do Distrito Federal é investimento. Nossos amadores são formadores e precisam ser tratados com o respeito que merecem pelo trabalho não só desportivo, mas também de viés educacional feito.

Abel: Gabigol é muito versátil

Técnico faz elogios ao atacante pela postura em campo, mas jogador ainda não balançou as redes adversárias

Torcedores.com

Gabigol é um atacante versátil. No Santos, atuou mais centralizado na temporada passada. No entanto, se depender do técnico Abel Braga, ele terá mais oportunidades jogando pelos lados do campo no Flamengo.

“Coloquei o Gabigol onde ele se sente bem. Nós estávamos com dificuldade, gostei mais dele atuando pelo lado. Gosto de dois caras agudos pelo lado. Pode ver, nas equipes em que treinei, os atacantes foram artilheiros”, destacou.

“Contra o Resende e diante do Boavista, ele teve situações de jogar por dentro do campo. É um grande jogador, mas eu o senti muito mais à vontade pelo lado”, completou o treinador flamenguista.

Anunciado como um dos principais reforços do rubro-negro para a temporada, Gabigol ainda não sabe o que é balançar as redes. Ele chegou a pedir o terceiro na vitória por 3x1 sobre o Boavista, mas foi dado a Rodrigo Caio.

Já classificado às semifinais da Taça Guanabara, o primeiro turno do Campeonato Carioca, o Flamengo encara a Cabofriense pela quinta rodada no próximo domingo (03). A partida acontece às 17h (de Brasília), no Maracanã.

Berrio

Apesar do treinamento realizado separado em relação ao restante do elenco flamenguista, o colombiano se prepara para retornar. No entanto, ele ainda possui uma previsão de volta para as quatro linhas.

Berrio se recupera de lesão no músculo posterior da coxa direita. O problema aconteceu no início da temporada, durante treinamento em Orlando, nos Estados Unidos. O rubro-negro participava da Florida Cup.

O atacante sofreu na última temporada com período fora dos campos por conta de lesão. Ele teve grave contusão no joelho, que o deixou ausente em boa parte do ano, tendo disputado somente nove jogos.

A concorrência no ataque do Flamengo é bastante acirrada. Para o setor, nesta temporada, o clube contratou Gabigol e Bruno Henrique. Além disso, Arrascaeta também pode atuar mais aberto no setor ofensivo.



Foto: Alexandre Vidal/Flamengo

Gabigol comemora com os companheiros mais um gol do Flamengo na vitória sobre o Boavista (3 a 1) que garantiu a classificação do Flamengo para as semifinais da Taça Guanabara

Legado da Copa

Fifa vai liberar US\$ 25 milhões para a CBF

Foto: Lucas Figueiredo

CBF

As ações do Fundo de Legado da Copa do Mundo da FIFA 2014 foram, definitivamente, retomadas após a assinatura de um novo contrato entre a Federação Internacional de Futebol (FIFA) e a Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O documento estabelece os parâmetros para execução dos projetos pelos próximos quatro anos.

O acordo detalha as condições rigorosas de monitoramento e controle dos pagamentos feitos pela FIFA. O relatório financeiro e auditoria serão regidos pelas disposições descritas no contrato e nos regulamentos do Programa Forward da FIFA. A CBF decidiu ainda pela contratação de uma auditoria específica, além da auditoria geral da entidade, para acompanhar a execução dos projetos desde os processos de concorrência

até a prestação de contas dos valores investidos. Esta fase de Seleção será finalizada até o mês de fevereiro.

Como parte do acordo, uma parcela inicial de recursos, no valor de US\$ 25 milhões, irá garantir a implementação dos projetos propostos para 2019. Ela se soma a outros US\$ 9 milhões enviados nos anos de 2014 e 2015. O total a ser investido pelo Fundo de Legado no futebol brasileiro é de US\$ 100 milhões.

“Estamos felizes com o avanço do Legado, que nos permitirá investimentos importantes no fomento ao futebol brasileiro. Nossas prioridades iniciais são a construção dos centros de treinamento nas capitais que não receberam partidas da Copa do Mundo, investimentos no futebol de base e feminino, bem como projetos nas áreas de medicina esportiva e



Dinheiro será usado no futebol de base masculino, além da construção de centros de treinamentos nas capitais

responsabilidade social – afirma o diretor executivo de Gestão e presidente eleito da CBF, Rogério Caboclo.

“Tendo trabalhado extensivamente com a administração da CBF nos últimos meses,

a FIFA está satisfeita por termos acordado uma estrutura e um programa aprimorados, que não apenas cumprem os compromissos assumidos com o Brasil por ter sediado uma Copa do Mundo espetacular,

mas também têm como objetivo um impacto duradouro na vida de muitas pessoas e comunidades em todo o país “disse o secretário-geral adjunto da FIFA para o Futebol, Zvonimir Boban.

Messi retorna à Seleção Argentina em março

Foto: Divulgação



Jornal Olé foi quem divulgou a intenção do craque, que será convocado para amistosos em março

iG

Lionel Messi deve retornar à Seleção Argentina em 2019. De acordo com o jornal Olé, o craque informou sobre sua volta para o treinador Lionel Scaloni e será convocado para amistosos preparatórios da Copa América e disputará o torneio no Brasil.

Desde a eliminação para a França na Copa do Mundo da Rússia, nas oitavas de final, o craque do Barcelona não vestia a camisa da Seleção Argentina. Nesses sete meses, os comandados de Scaloni disputaram seis amistosos e venceram quatro deles.

O anúncio oficial de Messi na seleção deve ser feito apenas

quando o técnico divulgar a lista de convocados para os amistosos contra Venezuela, em 22 de março, e Marrocos, em 26 de março. Segundo o jornal, Messi tem afinidades com Scaloni e sempre manteve contato com médicos e funcionários da seleção. Após os primeiros jogos do treinador de 40 anos, o camisa 10 teria começado um diálogo sobre o futebol da equipe e decidiu retornar.

A volta de Messi foi comemorada na Argentina. Em enquete realizada pelo Olé em seu site oficial, a pergunta “O que gera o retorno de Messi para a seleção?” tem sete mil votos até o momento da publicação desta matéria e a maioria é de ‘alegria’.

Lionel Messi iniciou sua trajetória na Seleção Argentina em 2005, com apenas 18 anos no sub-20. Foi campeão do mundial da categoria e no ano seguinte subiu para a equipe principal. Desde então o craque só conquistou o título da Olimpíada de 2008. Na Copa do Mundo de 2006 foi eliminado nas quartas-de-final pela Alemanha, mesma algaz de 2010 e 2014.

Em 2007 a Argentina perdeu o título da Copa América para o Brasil, na edição de 2011 foi eliminada pelo Uruguai e em 2015 foi vice-campeã. Messi e companhia enfrentarão a Colômbia, Paraguai e o Catar pelo Grupo B da Copa América 2019.

PSG diz que Neymar ficará 10 semanas longe do futebol

Lesão tira o astro dos dois confrontos das oitavas de final da Uefa Champions League contra o Manchester United

ESPN

Neymar não vai passar por cirurgia para se recuperar da lesão no quinto metatarso do pé direito. O anúncio foi feito nesta quarta-feira (30) pelo PSG, que revelou também que o brasileiro ficará mais dez semanas afastado com o tratamento.

O problema tira, então, o astro dos dois confrontos das oitavas de final da Uefa Champions League contra o Manchester United, em fevereiro e no início de março, e também dos próximos amistosos da Seleção Brasileira, já no fim de março.

Se Neymar cumprir a expectativa anunciada pelo clube francês, retornaria na primeira quinzena de abril, com possibilidade de ainda atuar na temporada europeia, na reta final do Campeonato Francês e eventualmente nas quartas de Champions.

“Na noite de terça-feira, o PSG reuniu um grupo de especialistas médicos mundialmente conhecidos para examinar a lesão no pé direito de Neymar, sofrida na partida contra o Strasbourg na Copa da França em 23 de janeiro”, anunciou o clube, em nota.

“Depois de uma análise detalhada dos especialistas, um consenso foi atingido para um tratamento conservador da lesão de Neymar no quinto metatarso. Informado dessa recomendação, o atacante brasileiro do PSG concordou com esse protocolo. Como resultado, Neymar é esperado para retornar aos gramados em dez semanas”, completou.

“O PSG manda seu forte apoio e encoraja Neymar para superar essa lesão, com a coragem e a determinação que o jogador sempre demonstrou”, encerrou a equipe.

Após sair de campo machucado na última quarta, Neymar passou por exames que apontaram um traço de fratura no quinto metatarso do pé direito, na mesma região que ele operou antes da Copa do Mundo de 2018 e ficou afastado dos gramados por três meses.

No domingo, o camisa 10 do PSG recebeu em sua casa a visita do técnico Tite, da Seleção Brasileira, e de Edu Gaspar, coordenador de seleções da CBF. Desde segunda, o médico Rodrigo Lasmar também acompanha Neymar na França.



Foto: Mehdi Taamallah/NurPhoto/Getty Images

A exemplo do ano passado, o jogador do PSG vai perder partidas importantes da Champions e os amistosos da Seleção Brasileira. Tite só pretende chamá-lo quando estiver 100% fisicamente

Santos

Alvinegro joga com o Bragantino e terá sequência fora de seus domínios

A boa fase do Santos no Campeonato Paulista será testada a partir desta quinta-feira. Após três vitórias seguidas na competição, o Peixe fará duas partidas em sequência fora de casa no estadual e mais uma pela Copa do Brasil – são três jogos como visitante no intervalo de apenas uma semana.

O próximo compromisso do Santos é contra o Bragantino, hoje, às 19h15 (de Brasília), no estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista.

No ano passado, o Santos perdeu para o Bragantino, no Campeonato Paulista, por 1 a 0, na Vila Belmiro. Neste Paulistão, o clube de Bragança lidera o grupo C da competição, com cinco pontos, na frente do Corinthians, vice-líder do grupo.

Em seguida, o Santos enfrenta o Ituano, no estádio Novelli Júnior, em Itu, no próximo domingo, às 19h (de



Foto: Ivan Storti/Santos FC

Jogadores do Santos em conversa com o técnico Jorge Sampaoli visando a maratona de jogos fora de casa

Brasília). Nas três primeiras rodadas deste Paulistão, o Ituano conquistou uma vitória, sofreu uma derrota e empatou uma vez.

Em 2018, Santos e Ituano se enfrentaram no Pacaembu pelo Paulistão e o jogo terminou empatado por 1 a 1. Neste ano, porém, o Santos teve um início de temporada

animador. As três vitórias da equipe no Paulistão foram conquistadas com propriedade e um futebol bem jogado. Sob o comando de Jorge Sampaoli, o time ganhou uma característica ainda mais ofensiva e objetiva, além de ser uma equipe que controla o jogo e fica mais com a bola.

Antes de voltar para casa, o Santos ainda joga mais uma partida longe do Pacaembu. No dia 6 de fevereiro, o Peixe estreia na Copa do Brasil, contra o Altos-PI, em Teresina. Por conta da maratona de jogos e viagens, o técnico Jorge Sampaoli cogita poupar titulares nas próximas partidas.

Jogos de hoje

Carioca
16h
Bangu x Cabofriense
20h
Botafogo x Resende
Paulista
17h
Novorizontino x Botafogo
18h45
São Bento x São Caetano
19h15
Bragantino x Santos
21h
São Paulo x Guarani
Ferroviária x Ituano
Gaúcho
19h
Juventude x Brasil
21h15
Grêmio x São Luiz
Mineiro
20h
Boa Esporte x Cruzeiro
Baiano
21h30
Vitória x Jacuipense

Hernanes deve jogar alguns minutos hoje

Foto: Divulgação/SPFC



Hernanes não está no melhor de sua forma física e jogará poucos minutos

A comissão técnica chefiada por André Jardine no São Paulo faz um planejamento específico para ter Hernanes bem durante toda a temporada. A ideia é recuperar Hernanes gradativamente para tê-lo na melhor forma contra o Talleres, na próxima quarta-feira (dia 6 de fevereiro), em Córdoba, na Argentina, pela Copa Libertadores.

Por isso, o planejamento inicial é usar Hernanes por alguns minutos no duelo contra o Guarani, nesta quinta-feira, no Pacaembu, às 21h. Dificilmente, no entanto, ele será titular. A ideia, inclusive, é que o ídolo treine normalmente no gramado nesta quarta, quando Jardine vai promover um treino tático no São Paulo.

Diante do São Bento, no domingo, também no Pacaembu, a ideia é dar mais minutos ao Profeta. Há possibilidade de ele atuar durante um tempo.

O motivo do condicionamento de Hernanes é que tanto o jogador quanto a comissão do São Paulo detectaram um desequilíbrio muscular no Profeta e optaram por um cronogra-

ma especial. O próprio Hernanes procurou a comissão do São Paulo, resabiado com a possibilidade de se lesionar, caso jogasse em alta intensidade.

Na última temporada pelo Hebei Fortune, da China, Hernanes fez 14 jogos. No CT da Barra Funda, ele tem treinado no Refis e no gramado, mas separado do elenco.

Depressão: mulher promete estudar após morte de filho

Ofélia Contreiras começa Psicologia para ajudar outras pessoas, mas não tem dinheiro para pagar dívida com faculdade

Do Portal G1

Por Aline Nascimento

A estudante de Psicologia Ofélia Contreiras, de 52 anos, corre contra o tempo para conseguir arrecadar dinheiro e pagar uma dívida de mais de R\$ 16 mil referente às mensalidades atrasadas do curso. Ofélia começou a faculdade de Psicologia após o único filho cometer suicídio há três anos. Ao encontrar o jovem morto e tentar, sem sucesso, reanimá-lo, a mãe prometeu se formar em Psicologia para ajudar outras pessoas que precisassem de atendimento. Lucas Contreiras cometeu suicídio aos 23 anos e, segundo Ofélia, devido a depressão.

“Nunca consegui ajuda psicológica porque é muito caro. Depois que ele morreu, diante do corpo dele, prometi que ia estudar Psicologia e que nunca mais um jovem ia morrer por falta de atendimento”, relata. Ofélia entrou na faculdade há três anos. Ela conta que os dois primeiros anos conseguiram manter as mensalidades em dia. Porém, há dois anos



Ofélia Contreiras e o filho Lucas: depressão levou ao suicídio

perdeu o emprego que tinha em uma creche e não conseguiu mais pagar a faculdade.

“Os dois primeiros anos eu paguei, tinha o Educa Mais, que pagava a metade, mas agora não tenho mais porque não consegui renovar o contrato do trabalho e o terceiro ano não consegui pagar”, lamenta. A estudante relata que estudou em 2018 sem conseguir cumprir com nenhuma mensalidade. Atualmente, a dívida só das mensalidades chega a mais de R\$ 16 mil além do valor que precisa pagar da matrícula para es-

tudar o quarto ano do curso.

“Estou colocando em tudo que é blog, comecei a divulgar no Facebook e em tudo. Estou sozinha nessa luta, comecei a divulgar na esperança que dê certo. Alguém já depositou R\$ 50,00. Tenho muito a oferecer, é meu sonho e é uma coisa que amo”, destaca.

Ofélia conta que não tinha dinheiro para levar o filho a um médico particular quando iniciaram os primeiros sintomas da depressão. Ela diz ainda ter tentado uma consulta na rede pública e em faculdades que prestam o serviço gratuito, mas

nunca conseguiu. “O que pude fazer eu fiz. Deixei de dormir à noite e dormia de dia, só que um dia dormi primeiro e quando acordei ele tinha se enforcado. Fiz respiração boca a boca, no momento não senti nada, queria salvá-lo, cortei o fio, puxei ele e quando vi que não tinha mais jeito sentei ao lado e prometi que a luta dele não ia ser em vão. Fui vencida pela depressão, mas ia lutar contra ela o quanto pudesse”, recorda emocionada.

A mãe lembra ainda que o filho mudou quando os pais se separaram. Após a saída do marido, Ofélia acrescenta que o filho vivia triste, perdeu a alegria de viver e foi piorando. “Vivíamos bem, mas meu esposo saiu de casa e me deixou sem nada com o Lucas. Não ensinamos os filhos a perder. Lucas não soube administrar a perda do pai e começou a depressão. Tinha o pai como herói, ele era jovem, queria o pai”, desabafa.

Ofélia comenta que não pretende abandonar o curso, mas precisa de ajuda para quitar as dívidas e voltar a estudar. As aulas começam em março.

Breves & Curtas

Canguru apedrejado – Visitantes de um zoológico localizado em Fujian, sul da China, apedrejaram um canguru até a morte na expectativa de vê-lo pular. O animal foi ferido em diferentes ocasiões até que sofreu uma hemorragia renal e morreu. Após o incidente, que é comum no país, o zoológico resolveu instalar câmeras de segurança para evitar novas agressões aos animais.

Casamento e morte – Mulher tem morte cerebral 18 dias após se casar em hospital. Com câncer de mama, Regiane Alves Navarro se casou com Jefferson Gomes Martins. A união foi oficializada no dia 11 de janeiro, mas a felicidade durou pouco. Na terça-feira (29), os médicos constataram a morte encefálica da jovem. Devido ao avançado estágio da doença, a paciente estava na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em Cuiabá (MT), onde a equipe do Hospital São Matheus preparou a cerimônia e os parentes participaram da troca de alianças e assinaram os papéis na capela da unidade de saúde.

Cabrito inocente – A mãe do bebê de 1 ano e 4 meses morto em agosto de 2018 na cidade de Queimadas, no Agreste da Paraíba, foi presa na manhã da terça-feira (29) suspeita de homicídio qualificado contra o filho. Além do padrasto que já está preso suspeito de agredir a criança, foi constatado que a mãe também agrediu o filho. Na época do crime, a mãe havia dito à polícia que a morte do menino foi causada pela cabeçada de um cabrito. Foi constatado que Davi Luca morreu após sofrer chutes e pontapés.

Obituário

Genival Inácio da Silva (Vavá)

29/1/2019 – Aos 79 anos, em São Bernardo do Campo (SP), vítima de um tipo raro de câncer. Metalúrgico, irmão do ex-presidente Lula (PT). Enfrentou diversos problemas de saúde nos últimos anos, chegando a ter sua perna esquerda amputada. Viveu na mesma casa por mais de 40 anos e, como vários membros da família do ex-presidente, também sofreu com a injustiça direcionada a Lula. Em 2005, foi acusado injustamente pela Polícia Federal de montar um escritório de lobby para empresários. Na época, a PF invadiu sua casa, juntou documentos e não encontrou nada que provasse a denúncia.

**James Ingram**

29/1/2019 – Aos 66 anos, nos Estados Unidos. Vencedor do Grammy conhecido por seus sucessos de R&B. Originalmente do estado americano de Ohio, Ingram começou sua carreira musical com a banda Revelation Funk e mais tarde tocou teclado para o pioneiro da soul Ray Charles. Ficou famoso após emprestar sua voz suave às canções ‘Just Once’ e ‘One Hundred Ways’ em um álbum gravado pela lenda da indústria fonográfica Quincy Jones.

**Gilberto Marmorosch**

29/1/2019 – Aos 74 anos, no Rio de Janeiro (RJ), de câncer. Ator começou a carreira no teatro há quase 50 anos e também atuou no cinema e na televisão. Participou do programa ‘Zorra Total’ e em novelas como ‘Cama de Gato’, ‘Viver a Vida’ e ‘Haja Coração’. Seu último trabalho foi ‘Pega Pega’, em 2017. Lutava contra um câncer e estava internado desde dezembro. Completaria 75 anos no dia 4 de fevereiro.



Saúde e prevenção

Ingestão de fibras alimentares e grãos integrais reduz risco de morte

Do O Globo

Por Cesar Baíma

Uma maior ingestão de fibras alimentares e grãos integrais pode ajudar a prevenir a incidência e morte por doenças não comunicáveis, como problemas cardiovasculares, derrames, diabetes tipo 2 e câncer de cólon, aponta revisão de estudos sobre o assunto feitos nos últimos 40 anos publicada no prestigiado periódico médico ‘The Lancet’.

Encomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para guiar a formulação de novas recomendações sobre o consumo de carboidratos na dieta, a pesquisa encontrou uma redução de 15% a 30% na mortalidade por todas causas e por doenças cardiovasculares nas pessoas que ingeriam mais fibras quando comparadas com as que comiam menos delas.

Já o maior consumo de alimentos ricos em fibras, como grãos integrais, foi associado a uma queda de 16%

a 24% na incidência de doenças coronarianas, derrames, diabetes tipo 2 e câncer colorretal. Por fim, uma chamada meta-análise de ensaios clínicos também sugeriu que aumentar a ingestão de fibras pode ajudar a reduzir o peso corporal e os níveis de colesterol no sangue.

“Revisões e meta-análises anteriores normalmente investigaram apenas um indicador de qualidade dos carboidratos e um número limitado de doenças, não tornando possível estabelecer que alimentos recomendar para prevenir uma gama de condições”, conta Jim Mann, professor da Universidade de Otago, Nova Zelândia, e um dos autores da pesquisa. “Nossos achados fornecem evidências convincentes para que as recomendações nutricionais se foquem no aumento do consumo de fibras alimentares e na substituição de grãos refinados por integrais. Isto reduz o risco de incidência e mortalidade por uma ampla gama de

doenças importantes”.

Ao todo, os cientistas analisaram 185 estudos observacionais abrangendo 135 milhões de pessoas-ano (medida comum em estudos epidemiológicos do tipo) e 58 ensaios clínicos envolvendo mais de 4,6 mil adultos realizados nas últimas quatro décadas para chegar aos resultados, focando-se na morte por ou incidência de doenças do coração, derrames, diabetes tipo 2, câncer colorretal e outros cânceres associados à obesidade, como dos seios, endometria, esôfago e próstata.

Além disso, só foram incluídos estudos em que os participantes eram inicialmente saudáveis, e assim seus resultados não podem ser aplicados a pessoas com doenças preexistentes.

Gramas a mais

Com isso, os pesquisadores também puderam calcular a partir de qual nível de ingestão de fibras os benefícios à saúde começam a ficar maiores. Segundo eles, cada

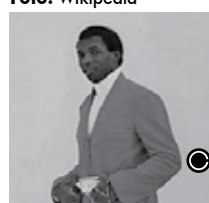
oito gramas a mais de fibras alimentares por dia reduzem em 5% a 27% as mortes e risco de desenvolvimento de doenças coronarianas, diabetes tipo 2 e câncer colorretal.

O consumo de 25 a 29 gramas diários são a quantidade adequada. Os estudiosos ressaltam, porém, que os dados sugerem que ingestões maiores podem fornecer uma proteção ainda maior: “Os benefícios à saúde das fibras são apoiados por mais de cem anos de pesquisas sobre sua química, propriedades físicas e efeitos no metabolismo”, destaca Mann. “Alimentos integrais ricos em fibras requer mais mastigação e mantêm muito de sua estrutura no sistema digestivo, aumentando a saciedade e ajudando no controle de peso, podendo também influenciar favoravelmente nos níveis de lipídios e glicose. E a quebra das fibras no intestino grosso pelas bactérias lá residentes tem efeitos amplos adicionais, incluindo proteção contra o câncer colorretal”.

HISTÓRIA - MORTES NA DATA DE HOJE

Também foi da black music. Sem conhecer sua mãe biológica, viveu parte da sua infância nas ruas. Seu primeiro disco (compacto) ‘Só Quero’ atingiu o topo das paradas musicais em 1971. Morreu aos 27 anos em um acidente de carro

Foto: Wikipédia



1606 — Guy Fawkes, conspirador inglês

1888 — Dom Bosco, religioso, educador e escritor italiano

1973 — Evaldo Braga, músico e compositor brasileiro

2003 — Arthur Costa Filho, dublador brasileiro

Foto: Internet



Iniciou sua carreira no rádio, como ator de novelas na era de ouro da Rádio Nacional, na década de 1940. Passou pelo cinema e na televisão, participou de novelas, minisséries e programas na Rede Globo e na TV Tupi. Morreu aos 75 anos

Aforismo

“Haverá paz no túmulo? Deus sabe o destino de cada homem. Para o que aí repousa sei eu que há na terra o esquecimento.”

(Alexandre Herculano)

